

sumário

i

Entrevista da Semana: Norberto Correia é o chefe regional do Corpo Nacional de Escutas (CNE). O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, conversou com ele, e ficou a saber todos os projectos da Junta Regional para o futuro do escultismo em Aveiro, qual a função que este movimento tem na sociedade e na formação dos jovens

até se tomarem adultos. O CNE é a maior associação de juventude do concelho, e do país, e não há milhões para preocupações, porque Norberto Correia, assegurou-nos que o sistema de formação está a dar resultados. Contudo, devia ter mais apoios para poder continuar a cumprir esta função de formar jovens na responsabilidade de virrem a ser adultos plenos de cidadania e sentido de responsabilidade.

páginas 3, 4 e 5

Aveiro: A presença de Ilhavo e seu Museu Marítimo, e da Região de Turismo Rota da Luz em Brez 2000 teve um saldo positivo. Uma presença digna

no maior certame do mundo relacionado com as velas, os veleiros e o mar. Num perímetro de sete quilómetros (é isso mesmo, 7000 metros) onde se distribuem sete cais de embarque, os mais variados tipos de embarcações puderam ser admirados, e muitas delas visitadas, por uma multidão que não enjoiava estar horas à espera de poder apreciar o barco dos seus sonhos.

Brez 2000 foi, acima de tudo, uma festa onde se cantou e dançou, e também uma oportunidade de imagens únicas e instantâneas.

página 8

Imobiliário: Se quer comprar, vender ou arren-

dar espaços residenciais ou comerciais deve consultar a nossa página de imobiliário, onde anunciam alguns dos imobiliários mais conceituados de Aveiro.

página 13

Tema: A sinistralidade em Portugal tem deixado marcas profundas. Os condutores abusam. Fala-se do facto de o cidadão característico dos condutores portugueses. As estradas nem sempre são projectadas e construídas a pensar em todos os pormenores de segurança. Ainda remainos o terreno municipal, neste aspecto. Os homens que patrulham as estradas são encarados como alguzes catagones de malizes. Ceticiz-

mente somos bombardeados com os números alarmantes de mortos e feridos e lá vem o velho chavão "somos os primeiros em sinistralidade". Triste sina. Desta vez fomos acompanhados por três patrulhas que percorrem o IPS. Alta horas na estrada. Aqui lhe deixamos o relato.

página 11 e 12

Velhas Glórias: Jaime Santos Oliveira tem 49 anos. Nasceu no concelho de Oliveira de Azeméis, mas era ainda um miúdo, quando chegou a Aveiro. O gosto pela prática do futebol manifestou-se muito cedo, por isso, fazer parte do clube avarinego valeu pelas boas momentos que

passou junto das colgas de equipa. Jaime começou ocupar a posição de guarda-redes, mas uma autolo marcado num jogo contra o Ovarense pô-lo a mudar de posição e de ideias...

página 22

Saúde: Cerca de 10% da população portuguesa é afectada pela enxaqueca. As doenças neurológicas afectam cerca de 18 milhões de indivíduos em todo o mundo e mais de 11 milhões são originários dos países em vias de desenvolvimento, de acordo com dados revelados no Congresso Mundial de Alzheimer.

página 22

ouvindo as nossas gentes

i

No próximo mês, Aveiro vai acolher uma vez mais, a Feira do Artesanato da Região de Aveiro (FARAV). Duas iniciativas que pretendem divulgar e promover tanto o artesanato regional e nacional como a boa comida. Com estes certames, cada uma das regiões do país pode dar a conhecer a sua cultura e os seus produtos. Saber qual a importância do artesanato e da gastronomia regionais foi o que nos levou a falar com Manuel Fortes, de 55 anos, carpinteiro, natural de Cabo Verde, mas que reside em Aveiro há mais de 20 anos.

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): No próximo mês realiza-se a FARAV e a Feira

da Gastronomia. O que tem a dizer destes iniciativas?

Manuel Fortes (MF):



São duas iniciativas de grande importância para a cidade de Aveiro. Estas feiras mostram aquilo que se faz de diferente nas várias regiões do país e são um ótimo incentivo para todas as pessoas que se interessam por artesanato e por gastronomia. Tanto a FARAV como a Feira da Gastronomia são duas boas formas de promoverem o artesanato regional e nacional e dar a conhecer

os pratos típicos das várias regiões. Os visitantes têm, assim, a oportunidade de conhecer melhor a cultura de cada terra.

CP: Costuma visitar um e outro certame?

MF: Nunca visitei os certames. A falta de tempo e, muitas das vezes, o cansaço são os motivos que explicam que nunca tenha ido ao Parque de Feiras visitar estes inici-

ativos. Este ano, vou ver se arranjo um tempinho para ir.

CP: Têm sido suficientemente bem organizados?

MF: A Câmara Municipal tem feito um bom trabalho e tem conseguido organizar de forma correcta os certames. Por certo que são tarefas que levam muito tempo, mas que permitem alcançar bons resultados.

CP: Qual a importância da gastronomia e do artesanato regional?

MF: Desperta a atenção para aquilo que se faz na região. É importante marcar a diferença e mostrar aquilo que de melhor se faz ao nível regional.

São estas actividades que levam ao desenvolvimento económico e turístico da região e, neste caso, da cidade avarineza. Dar a conhecer a boa comida e o bom artesanato regional a um turista pode ser uma referência para que ele identifique uma região do país. É sempre bom preservar a tradição.

CP: O distrito de Aveiro é muito rico nestes dois aspectos culturais?

MF: Sem dúvida, Aveiro é uma cidade rica ao nível do artesanato e da gastronomia. Temos uma ótima cozinha que pode ser uma porta de entrada para muitas pessoas que não conhecem o distrito de Aveiro.

ficha técnica

Campeão das Províncias: Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua Cais de S. Roque, 8, r/c, Apartado 292 - 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovincias@netc.pt.

Propriedade: REGVOZ, Empresa de Comunicação, Lda, Aveiro.

Director: Lino Vinhal. **Consultor Editorial:** Costa Carvalho. **Direcção Artística:** Francisco Cardoso Lima. **Paginação e Maquetagem:** Públimprime - Coimbra. **Chefe de Redacção:** Daniela Sousa Pinto. **Redacção:** Daniela Sousa Pinto, Nuno Peixinho, Rui Vicente, Solomé Silva; Telefones: 234383787/234386106, Fax: 234384981, Rua João Mendonça, 17-2º, 3800-200 Aveiro, E-mail: cprovincias@netc.pt. **Departamento Comercial:** Carla Pimentel, Dulce Ribeiro; Telefones 234428136/234428248/9, Fax 234384981, Apartado 292 - 3811-901 Aveiro. **Colaboradores:** Alberto Ferreira, Amaro Neves, Américo Grego, António Lemos, António Silva, Armando Teixeira Carneiro, Carlos Caldeira, Carlos Fernandes, Emília Serra, Fausto Ferreira, Gaspar Albino, João Duarte Redondo, João Raposo, Jorge Henriques, José Manuel Nunes, Luís Cruz, Luís Teixeira e Melo, Manuel Ferreira Rodrigues, Manuel Gomes, Manuel Paula Dias, Maria Caciola Marado, Maria Emília Carvalho, Mário Frota, Maria Ramos, Paulo Vilório, Pedro Figueiredo, Rui Filipe de Paiva, Vítor Sequeira. **Impressão:** Centro de Impressão Cospar. **Distribuição:** Públimprime, Campeão das Províncias (porta-a-porta), CTT. **Registo:** SRIP sob o nº 222567. **ISSN:** 0874 - 3622. **Depósito Legal:** nº 127443/98. **Preço de cada número:** 100500 / 0.50 euros. **Assinatura anual:** 5.500500 / 27.50 euros.

Membro da Associação da Imprensa Não-Diária.

RÁDIO SOBERANIA

Escritórios:

99.3
FM

A região minuto a minuto
durante todas as manhãs

ÁGUEDA:
Rua José Suecena,
20 - 3º

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
96 D - 3º, sala B

ÁGUEDA - AVEIRO

Quando não há motivo para mudar, inventa-se!

Norberto Correia é o chefe regional do Corpo Nacional de Escutas (CNE). O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS, conversou com ele, e ficou a saber todos os projectos da Junta Regional para o futuro do escutismo em Aveiro, qual a função que este movimento tem na sociedade e na formação dos jovens até se tornarem adultos. O CNE é a maior associação de juventude do concelho, e do país, e não há motivos para preocupações, porque Norberto Correia, assegurou-nos que o sistema de formação está a dar resultados. Contudo, devia ter mais apoios para poder continuar a cumprir esta função de formar jovens na responsabilidade de virem a ser adultos plenos de cidadania e sentido de responsabilidade.

Nuno Peixinho



CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS (CP): Quando e como é que começou o seu interesse pelo escutismo?

Norberto Correia (NC): Naturalmente, começou como quase todos os escuteiros, que entram para o movimento na juventude ou na infância. Eu tinha treze anos quando ingressei num agrupamento de escuteiros, e foi nessa altura que o meu interesse começou. Eu andava no seminário de Aveiro e havia um agrupamento de escuteiros, como ainda há hoje. Foi aí que comecei. Gostei da experiência tal como a maior parte dos jovens que entram para o escutismo. Evidentemente, se não ti-

vesse gozado, não estava aqui hoje.

CP: Desde que entrou para este movimento, até hoje, como foi o seu percurso? O que é que mudou no escutismo?

NC: Bem, como já disse, comecei no agrupamento do seminário. Entretanto, e juntamente com um outro escuteiro, lançámos a semente para um outro agrupamento, na nossa terra. Depois de contactarmos outros colegas da escola primária, o pároco e alguns adultos, fundámos o agrupamento de Sta. Joana. Isso já foi há 31 anos, e desde essa altura já alguma coisa mudou. Mas foi ao nível da organização da as-

sociação, do CNE, porque no escutismo não terá mudado muito, a não ser a adaptação a novas realidades, o que é, aliás, uma das características da educação escutista, a adaptação de cada escuteiro à realidade que o envolve. Logo, se a realidade muda, o escutismo, naturalmente, também muda, nesse aspecto, mas é apenas superficialmente, porque a essência e os valores continuam os mesmos.

CP: Como é que surgiu o ideia de se candidatar a chefe regional?

NC: Eu já pertencía à Junta Regional há uns anos, com funções muito específicas, sobretudo no departamento da Segunda Secção, na altura, jovens dos

12 aos 17 anos, e sempre que foi necessário, colaborei com os serviços regionais no apoio aos agrupamentos da região. Mas, por motivos profissionais e pessoais, abandonei este apoio. Entendi, depois, que era chegada à altura de dar um apoio um pouco mais forte, porque fui convidado para isso, pelos dirigentes que estavam na Junta Regional, para colaborar. Não quis logo ser chefe regional, portanto, aceitei dar uma colaboração, até para me aperceber melhor da realidade regional, que entretanto tinha mudado e crescido muito. Em 12 ou 13 agrupamentos há uns anos, e quando eu retirei eram já 37. Hoje são 42. Era necessário conhecer bem a realidade da região, antes de

me candidatar a chefe regional. Entendi que podia prestar um bom serviço ao escutismo na região se me candidatassem, e foi isso que eu fiz. As pessoas acreditaram e elegeram-me.

CP: Acha que o escutismo operou mudanças no região? Quais?

NC: O principal objetivo dos dirigentes adultos, aquilo que nos motiva a continuarmos neste movimento e damos do nosso tempo - todo o tempo livre que temos - e, às vezes, até o tempo profissional, é pre-

cisamente a convicção de que estamos a contribuir para a mudança da sociedade. Para a mudança no sentido em que entendemos que é correcto, porque a sociedade está sempre em mudança. Quando não há motivo para mudar, inventa-se! É para que ela mude no sentido correcto, que nós trabalhamos. Eu como indico como exemplo, a proliferação de associações, de clubes e de grupos de jovens e adultos, nalgumas freguesias, e que, normalmente, têm um agrupamento.

Continua no pág. seguinte

**PARTICULAR VENDE
VIVENDA DE LUXO
ARREDORES DE AVEIRO
CONTACTAR O PRÓPRIO
91 846 5733**



TEMALARMES
SISTEMAS DE SEGURANÇA, LDA.

NA APRESENTAÇÃO DESTES CUPÃO TEM UM DESCONTO DE 30% NA COMPRA DE UM DESTES SISTEMAS:

- Fogo
- Circuito fechado de televisão (C.C.T.V.)
- Alarmes para moradias, fábricas, etc, com sistema 24 horas (central)
- Detecção de furto de roupas, Cd's, óculos, etc. (pórticos)

FORNECEMOS ORÇAMENTOS GRÁTIS

Rua Areias de Vilar, 6B - 3180 São Bernardo - Aveiro - Tel/Fax 234 34 31 49

entrevista da semana [Norberto Correia]

Continuação da pág. anterior

pamento de escuteiros por trás. Uma freguesia que tenha um agrupamento de escuteiros, começa, a partir de lá, a criar muitos outros associações, e isso cria uma dinâmica muito importante na sociedade local, que a ajuda a crescer. O escutismo é motivador de movimentação social, de associação que se criam, do nascimento de novos pólos de interesse, para as que pessoas não fiquem em casa, e façam alguma coisa para, com isso, crescerem.

CP: Qual o papel, actual, do escutismo na sociedade? E na nossa região?

NC: Para além da motivação que se pretende dar aos indivíduos - porque é sempre isso que está em causa - e não a sociedade como um todo homogêneo e amorfo, o escutismo pretende que os indivíduos sejam autónomos e responsáveis, e que ajudem a sociedade a crescer. Para isso, é preciso um intercâmbio entre as pessoas, porque não há sociedade nenhuma que cresça se não houver relacionamento entre as pessoas. Isoladamente ninguém cresce. Mas, para que este contributo seja válido e mais eficaz é preciso formação. É essa formação que o escutismo pretende dar. Uma formação para a vida, de uma forma global e conjunta, atendendo a todos os cambiantes da formação das crianças e dos jovens, com vista a um adulto pleno de cidadania e de humanidade. Na nossa região, estou convicido que o escutismo também cumpre essa função, tanto que actualmente, nota-se uma apertada motivação grande por este movimento. Não só por parte dos jovens, que fazem sempre lista de espera para entrar para o escutismo em quase todos os agrupamentos da região, mas sobretudo, por parte dos adultos, o que quer dizer que cada vez mais adultos, acreditam que o escutismo é uma escola de formação actual e com um interesse crescente para a sociedade.

CP: Quais são, no seu opinião, os principais problemas do escutismo em Aveiro?

NC: Problemas existem sempre e em todo lado, sobretudo, quando se trata da formação de pessoas. Mas há problemas de facto, que se prendem, principalmente, com a formação de adultos. Nem todos os animadores adultos compreendem bem quais são os objectivos do escutismo e nem por isso são capazes de ver por baixo de "florede", que o escutismo também tem. Ver para além da farda com os seus distintivos, além das actividades, mais ou menos, radicais que também se fazem, de jogos e acampamentos muito interessantes de ver. O escutismo é muito mais do que isso. Quando isso acontece, os jovens desinteressam-se, não sabem bem porquê, mas sentem que conseqüem ter as mesmas actividades e aringem o mesmo prazer na ocupação de tempos livres, noutras associações, algumas até mais especializadas do que nós em determinadas áreas. O escutismo pretende fazer essa formação de uma forma activa, interessante para o jovem. Quando isso não acontece, o jovem desinteresse-se, e os adultos, porque não conseguem compreender, e frequentemente, mais do que aquilo que era desejável, há conflitos com estes dirigentes que não sentem a razão de ser do escutismo, e assim, surgem problemas.

CP: Quais são os seus projectos enquanto chefe regional do CNEF?

NC: Queremos ajudar os agrupamentos a crescer, dando-lhes meios suficientes para se desenvolverem, nomeadamente, ao nível da formação dos seus dirigentes. Temos, para isso, inscrito em vários cursos com vários níveis de especialização e queremos intensificar essa acção. Por outro lado, queremos que o escutismo seja alargado, para dar oportunidade a todos os jovens da região de serem escuteiros, e para isso, é necessário que surjam agrupamentos

em mais localidades. Temos um agrupamento em formação, e mais três em perspectiva, mas ainda falta, mais ou menos, 50 freguesias que não têm agrupamentos, e não as queremos descurar, porque é a formação da geração do futuro que está em causa. Vamos trabalhar no sentido de todas poderem ter um agrupamento de escuteiros. Para dar condições para todos estes projectos, é necessário termos uma sede nova, e é esse o maior projecto, a nível material, que temos em mais actualmentente.

CP: Para quando essa sede nova?

NC: Agora estamos num comparativo cediço pela diocese, que cumpria a sua função durante alguns anos, quando só eram 12 agrupamentos na região. Actualmente não tem condições absolutas nenhuma. Nós sentimos que, na região, o escutismo está a ficar "atrolado" por falta de apoio regional. Nós só temos uma de duas soluções: ou fazemos uma sede nova, ou fazemos os espaços para poderemos apoiar, efectivamente, os agrupamentos da região, em várias vertentes que fornecendo material que fornecendo espaço e para preparar actividades, e que seja um local de encontro com informação; ou então, temos que criar, fora de Aveiro, digamos, "mini-sedes" que possam apoiar os agrupamentos. Preferimos a primeira solução, porque sendo nova, podemos construir com as condições que achamos necessárias. Estamos em contacto com a Câmara Municipal e com o Instituto da Juventude, que já demonstram toda a abertura para apoiar na construção ou compra de uma sede nova. Já é um sonho de algum tempo, há um ano mais ou menos, que andamos a pensar no assunto, para poder compensar o esforço dos animadores adultos que trabalham nos agrupamentos da região, que não pode ser desperdiçado por falta de apoios regionais.

CP: A componente ambiental está também presente. Como acha que vai ser possível acampar no futuro, com a tão grande desflorestação que se verifica?

NC: Eu não acredito muito na desflorestação completa. Acredito que se irá verificar alterações muito importantes, na floresta "amãquia", como nós gostamos de encontrar, e as coisas terão que ser muito mais reguladas, e obedecer a esquemas e a legislação muito mais profunda. No entanto, o escutismo é sempre uma tentativa de ajudar a realidade onde se movimentam e a usá-la, em seu proveito e em proveito da sociedade. Portanto, se a realidade deixar de ser uma floresta para ser cidade de cimento, o escuteiro vai, com certeza, adaptar-se a essa cidade. Mas acredito que, quanto mais escuteiros houver, maior será a preocupação com o ambiente, maior será a preservação da natureza e não estará em risco a floresta e o ambiente natural.

CP: O escutismo tem um lugar assegurado no conjunto de instituições para jovens, no futuro? Como gostaria que fosse esse futuro?

NC: Cada vez mais. É isso nota-se, porque sempre que nós conseguimos fazer passar a mensagem às instituições públicas, às que detêm o poder político, obtemos o reconhecimento das actividades e, também, apoio. Se calhar, não tanto como seria de esperar, até porque o escutismo não é uma associação politocorrupção. Promove a formação cívica de todos os cidadãos e a intervenção política, mas não partidária. Mas a eccléssia do método educativo é, por si só, um argumento muito forte para que as instituições olhem para o escutismo como uma outra instituição parceira, de primeira linha, e potenciadora dos seus próprios esforços. Isso tem-se verificado a vários níveis.

CP: A que níveis é que

se refere?

NC: Posso começar pelos níveis locais. As Câmaras de Freguesia, por exemplo, percebem facilmente, até porque estão em contacto muito directo com o movimento escutista, e reconhecem o interesse de apoiar um agrupamento de escuteiros. Primeiro, porque movimento a juventude, não é deo que fiquem ociosos e dá-lhes ocupação. Depois, porque é capaz de potenciar novos movimentos, de formar pessoas interessadas em criar outras associações ou movimentos, que, essa sim, em conjunto com o escutismo, podem fazer uma aplicação correcta dos meios disponíveis nas freguesias. As Câmaras Municipais, também não ficam indiferentes, e sobretudo quando são mais pequenas, em meios rurais, entendem muito facilmente qual o interesse do escutismo, porque verificam e veem no terreno, a acção dos escuteiros. As câmaras maiores, também sabem disso, mas, como não é tão visível, nem sempre apoiam como deviam. No entanto, já que estamos em Aveiro, a Câmara Municipal não tem sido insensível, até hoje, ao nosso trabalho, e tem reconhecido o interesse do escutismo no concelho. Não tanto como nós gostaríamos, e não me refiro só a esta câmara, mas, pelos números que podemos apresentar, o escuteiro de longe, a maior associação de juventude no concelho, como no distrito e nível nacional, e não tem tido apoios compatíveis com essa dimensão. Porém, nós também sabemos que as câmaras têm meios limitados e fazem aquilo que podem. Mas, acho que podem fazer muito mais, e é para lhes dar a oportunidade de fazerem aquilo que devem, pela sociedade, através do escutismo como maior associação de preparação de jovens para a sociedade de amanhã, que nós lhes propomos muitas vezes um apoio mais efectivo. Claro que também não negamos, desde que isso possa contribuir para a formação dos jovens, colaboração com actividades da sua pró-

pria iniciativa.

CP: Como acontece com a actividade "Ao Encontro das Águas de Sal"...

NC: Sim, exactamente. É um projecto que a Câmara está a divulgar, e nós também, que foi promovido e organizado juntamente com o CNE. Trata-se da sensibilização dos jovens para uma actividade na Ria de Aveiro, relacionada com as questões ambientais, mas num ambiente concreto, que é o nosso. Estamos a trabalhar juntamente com a Câmara para a realização desses três dias magníficos numa ilha.

CP: Os escuteiros continuam a fazer valer o ideal da "boa opção de cada dia"?

NC: Com toda a certeza. Eu quero acreditar que todos os escuteiros têm isso presente todos os dias. É provável que nem todos tenham essa preocupação muito intensa, mas isso é-lhes estimulado continuamente. Não é para que sejam bonzinhos, nem para que sejam santos, no sentido mais vulgar do termo, mas para que se habituem a olhar para si próprios, a estarem bem consigo, atendendo às pessoas e ao ambiente em que vivem. Se todos os dias tiverem essa preocupação, nem só se sentem melhor, como ajudam outros a sentirem-se melhor.

CP: O CNE é um escutismo católico. É assim tão importante essa ligação ao religião? Porquê?

NC: Não há escutismo que não tenha uma ligação com a religião, porque o escutismo promove a formação integral dos jovens, que passa por cinco aspectos fundamentais: o primeiro tem a ver com a formação do seu carácter, a seguir, a sua relação com ele próprio, a sua relação com os outros, e com o meio onde estão inseridos. E tudo isto tem uma dimensão espiritual. Cada Homem não é apenas uma parte física ou material, nem só inteligência

Continua na pág. seguinte

Norberto Correia

A minha fé é uma vivência

António Norberto da Silva Correia, como bom escuteiro que é, prefere acampar em sítios agrestes, locais onde "a floresta tenha sido pouco tocada pela mão do Homem".

Muitos há-de se questionar, o que faria este homem de 46 anos, num sítio tão pouco habitável como uma floresta, mas a sua formação escutista desde os treze anos, ensinou-lhe isso. Nos tempos livres deste economista natural de Aveiro e residente na Freguesia de Sta. Joana, há já muitos anos que se figura o escutismo. Primeiro, como um qualquer jovem que se interessa pelo movimento, e actualmente, como chefe regional do Corpo Nacional de Escutas, que lhe ocupa bas-

stante mais tempo. Quando não está a cumprir funções do seu cargo, gosta de jardinar e de estar com a família, a sua mulher e os seus dois filhos, também escuteiros. A sua preocupação, é que os seus filhos estejam preparados para a vida, que sejam autónomos, e que se sintam bem. Quer continuar a desempenhar a sua função na sociedade, e desempenhá-la bem, com uma confiança em Deus, que, para ele, é uma forma de vida.

entrevista da semana [Norberto Correia]

Continuação da pág. anterior

digital, tem também uma dimensão espiritual que é fundamental para caracterizar a pessoa. E é por isso que nós fazemos da formação e do desenvolvimento espiritual, um campo tão importante como os outros. No caso do CNE, trata-se de uma associação que é exclusivamente católica. Entendemos, e tem-se verificado isso em todo o mundo, com a experiência de quase 100 anos de escutismo, que é mais difícil desenvolver o escutismo e atingir os seus objectivos, quando há uma mistura de religiões. Não se trata de intolerância, antes pelo contrário, há escuteiros em todos os países do mundo, de todas as religiões e frequentemente se promovem acampamentos internacionais, nos quais se juntam escuteiros de variadíssimas religiões. Trata-se mais de uma questão de eficácia, já que é muito difícil organizar uma actividade que seja orientada simultaneamente, para diferentes formações religiosas.

CP: Acha que o escutismo devia ter mais "protagonismo", no sentido de ser mais notado e das pessoas saberem mais a seu respeito?

NC: Ter mais protagonismo, acho que não. Penso que já tem protagonismo suficiente, porque nós não podemos fazer do escutismo um espectáculo. Digamos que é um espectáculo feito pelo próprio actor e para o próprio actor. Já não digo a mesma coisa, quando se trata do conhecimento público, pois acho que as pessoas deviam conhecer melhor o que é o escutismo. Até para que os jovens pudessem mais livremente optar por este tipo de ocupação de tempos livres, que também é, mas sobretudo por este tipo de formação, de caminhada e de crescimento.

CP: Como é que o escutismo se conseguiu difundir por todo o mundo e tão rapidamente?

NC: Primeiro, é preciso situá-lo no tempo se bem que o mesmo resul-

tado que se obteve na altura, se pudesse obter agora. Teve um crescimento muito rápido, porque não havia muitas ocupações para os jovens, e, sobretudo, havia um desinteresse muito grande pela formação dos jovens. Em 1907, dava-se mais importância à formação científica, literária e académica. Não havia nenhuma preocupação para com os desejos dos jovens, de se divertirem, de realizarem aventuras, de praticarem desportos diferentes, e então o escutismo apareceu como uma tábua de salvação, uma luçada de ar fresco no processo educativo. Apareceu como uma proposta de educação activa, com uma pedagogia diferente, que já começava a aparecer nos livros pedagógicos, e Baden Powell, o fundador, pô-la em prática. E esta nova pedagogia, cativou os jovens, pois não tem regras rígidas, cada escuteiro, aprende aquilo que se sente motivado para aprender. E isto foi o mote principal para que o escutismo se desenvolvesse de uma forma tão rápida. Eram tão apelativos os novos valores de fraternidade,

igualdade e de progresso, que os jovens, naturalmente, aderiram. Foi espalhado pelo mundo, através da circulação de pessoas, e também veio para Portugal.

CP: Se pudesse ter uma conversa com Baden Powell, o que é que lhe dizia?

NC: "Muito obrigado". Se pudesse ter uma conversa com ele, acho que não tinha palavras, porque, quando vivemos um projecto que foi tão genialmente elaborado, e que trouxe tantas transformações na nossa vida, isso deixamos, naturalmente sem palavras. Não é fácil, talvez dizer o quê? Nada mais que um obrigado.

CP: Que mensagem gostaria de deixar a todos os escuteiros que possam vir a ler o nosso jornal? E aqueles que não o são?

NC: Que sejam escuteiros, só isso. Aos que não o são, queria que não se ficassem pelo espectáculo, que tentem saber o que é que se faz no escutismo e que venham bisbilhotar e depois que decidam livremente, porque um escuteiro só o pode ser livremente.

e ainda

i

«O escutismo é um motor de acção social.»

«Quase metade das adesões ao quadro de dirigentes de animadores adultos, provêm de pessoas que não são escuteiras.»

«A formação de animadores adultos, é a nossa principal preocupação, a nossa prioridade constante.»

«Alguns animadores não conseguem ver a formação que se pretende dar aos escuteiros, através do "folclore" e das actividades, e ficam-se por aí, não vão ao interesse fundamental do escutismo.»

«A expansão do escutismo não foi programada.»

«A sociedade será aquilo que nós quisermos e que ela seja, e o mundo será aquilo que nós quisermos que ela seja.»

«Como nunca nos referimos a cores políticas nas nossas actividades, por vezes, desmota o poder instituído, porque não é tão interessante apoiar um movimento ou uma associação que não promove partidos.»

«O escutismo não substitui a escola. É complementar, ensina outras coisas.»

«Para se ser escuteiro, não basta ver. É preciso experimentar.»

«Acreditar em Deus, não é uma questão de "fe cega", é mais um modo de vida, uma vivência, que também passo pelo escutismo.»



Exposição "Artes Digitais"
Dias 14 a 31, de Segunda a Sexta das 9H30 às 19H00 e Sábado das 10H30 às 19H00.
Local: Casa Municipal da Juventude de Aveiro
Organização: Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Aveiro

CASINO ESPINHO
PARADISE ON ICE
ESPECTÁCULO SOBRE O GELÓ
DIARIAMENTE
CASINO ESPINHO
Tel. 22 733 59 00
Os Melhores Momentos

dia

20

Adjudicada primeira fase da recuperação do Parque Infante D. Pedro V

A Câmara de Aveiro anunciou a adjudicação da empreitada de reabilitação do Parque Municipal Infante D. Pedro V, na cidade.

Adjudicada à firma AVEIROBRA, Lda, pelo valor de 23,599 contos (117.995 euros), a obra respecta à primeira de três fases de intervenção prevista no Parque, e inclui a recuperação de algumas estruturas, dos percursos pedestres, das sebes e da rede das águas pluviais, além da limpeza do lago e tratamento das águas.

A segunda fase respecta à construção de uma casa para as associações culturais, trabalho que está ainda em projecto, e a terceira contempla a reformulação do Parque do

lado da Avenida Artur Ravara, que poderá passar pela demolição do muro de vedação, tornando-o um parque aberto.

Faltam técnicos qualificados na região de Entre o Douro e o Vouga

O antigo secretário de Estado da Educação, Joaquim Azevedo, disse que se continua «a viver a novela dos famosos ao nível da formação», «valorizando mais o "canoú" do que a saída profissional».

«Preferimos ter 21 mil licenciados no desemprego a formar técnicos qualificados ao nível do 12º ano, com entrada assegurada no mercado de trabalho», disse Joaquim Azevedo, na apresentação em S. João da Madeira de um estudo sobre prioridades para a qualificação dos recursos humanos, nos cinco municípios de Entre Douro e Vouga.

O antigo secretário de Estado da Educação referiu que em países mais desenvolvidos a aposta é sobretudo na formação téc-

nico-profissional e «50 a 70% dos estudantes do ensino superior acumulam os estudos com o emprego conseguido graças à formação técnica-profissional de nível intermédio».

"Seis Gaiotas"

O "Visões Úteis" apresentou a sua 16ª produção teatral intitulada "Seis Gaiotas", a partir de Tchekov e Pirandello, no Espaço GRETLIA, em Aveiro.

"Seis Gaiotas" surgiu da necessidade sentida pelo grupo de expor em palco o próprio processo de criação teatral, de voltar a colocar, nos nossos dias, as questões levantadas no início do século XX por Tchekov e Pirandello.

A peça teatral é um espectáculo concebido por Ana Vitorino, Carlos Costa, Catarina Martins e Pedro Carreira, com direcção plástica e desenho de luz de Laia Oms, cenografia de João Calvário, banda sonora original e sonoplastia de Ohmalone, grafismo de DEC, fotografia de Susana Paiva, produção executiva de Ágata Marques

Fino, e interpretado por Ana Vitorino, Carlos Costa, Catarina Martins, Edgar Fernandes, Fernando Moreira e Pedro Carreira.

Passada anual da terceira idade

A exemplo de anos anteriores, a junta de Freguesia da Oliveira realizou o passeio da terceira idade, desta vez à aldeia de Pódeia (concelho de Arganil), subindo para os temas conservação do património arquitectónico, aldeias antigas; preservação do meio ambiente e repovoamento e ordenamento florestal, o passeio teve como objectivo observar o excelente trabalho de reabilitação da zona, bem como o Mosteiro de Folques e o redireccionamento deste para o agro-turismo e o ensino técnico-profissional. No regresso, os participantes tiveram a oportunidade de visitar a Barragem da Agueira e a Mata do Bussaco.

dia

21

Judicária detém assaltantes de casas

A Polícia Judiciária (PJ) anunciou a detenção de dois homens que assaltavam casas na zona de Aveiro, tendo sido recuperada parte dos artigos e valores furtados. Um dos homens actuava na zona de Ilhavo e é o presumível autor de vários assaltos a casas nessa zona, tendo numa delas conseguido levar artigos e valores no montante de cerca de 2.500 contos (12.500 euros). O segundo detido actuava na zona de Aveiro e foi indiciado como autor de assaltos a residências e viaturas.

No decurso das investigações a PJ recuperou parte dos artigos furtados, que incluem jóias, relógios, dinheiro e documentos pessoais.

dia

22

Assalto à Repsol

As bombas de gasolina da Repsol, na Rua 5 de Outubro, em Aveiro, foram assaltadas por dois indivíduos com idades entre os 25 e os 30 anos.

Armados, os assaltantes ameaçaram o funcionário das bombas de combustível exigindo-lhe o todo o dinheiro e caso não o fizesse dispa-

ravam.

Os indivíduos, que acabaram por levar 82 mil euros, foram filmados pelas câmaras instaladas nas bombas permitindo a fácil identificação por parte das autoridades policiais.

A Polícia Judiciária, encarregue do caso, já detém outros dois indivíduos com antecedentes criminais, residentes em Aveiro, como se os prováveis autores do assalto.

Mini's no Forum Aveiro

O "Clube Mini de Portugal" realizou, no Forum Aveiro, o I Encontro de Minis, no seu estado original, ou seja, muito semelhantes ao aspecto que tinham quando postos à venda nos concessionários da marca. Em exposição estiveram 35 viaturas.

O encontro pretendia fazer uma retrospectiva da evolução histórica dos diferentes modelos ao longo dos anos.

dia

23

Pára-quadistas sobrevoaram a Costa Nova

O relvado da Costa Nova foi o local escolhido para a Taça de Portugal da 6ª Prova de Precisão de Aterragem em Pára-quadismo. Organizado pelo Aeroclube de Aveiro, a prova contou com nove dos melhores clubes, associações e forças aerotransportadoras, num total de cerca de 100 atletas participantes, e cujo objectivo consistia em fazer uma aterragem num alvo electrónico colocado sobre o relvado da Costa Nova.

Os "Falcões Negros" do Comando de Tropas Aerotransportadoras da Base Aérea de Tancos foram os vencedores da prova. Em segundo lugar ficou a equipa do Aeroclube de Aveiro, demonstrando bem a capacidade de precisão dos atletas azevrenses em acertar no alvo. O terceiro lugar foi para a Associação de Pára-quadismo do Minho.

dia

25

Sector das pescas em debate

Preocupada com o futuro do sector das pescas, nomeadamente, a modernização da frota pesqueira, a deputada comunista ao Parlamento Europeu, Ilda Figueiredo, desloca-se a Aveiro onde se encontrou com representantes do Sindicato das Pescas do Norte e da Associação dos Armadores das Pescas Industriais (ADA-PI). As declarações proferidas por Ilda Figueiredo sobre a renegociação do Acordo de Pescas com a Grã-Bretanha e da utilização, por parte de Portugal, de subsídios comunitários atribuídos pelo sector, já haviam sido comunicadas ao Comissário Europeu das Pescas, Franz Fischer. Na sessão que decorreu em Aveiro, Ilda Figueiredo teve lugar críticas ao Governo por este não ter apresentado qualquer proposta de negociação com a Grã-Bretanha. A deputada considera que o Governo tem sido uma atitude inactiva em relação a esta situação e afirma que em Portugal não existe uma política de pescas.

Curso Internacional de piano

No departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro iniciou-se um curso internacional de piano que decorre até ao próximo dia 31. Para o ministério foram convidados uma série de artistas, entre os quais David Dubal, Nina Kazimirova, Joseph Banowetz, Viictor Merzhanov, Michalis Christodoulos, Alvaro Teixeira Lopes, Fausto Neves e Nancy Lee Harper.

O curso destina-se a 30 pianistas-alunos, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, e inclui palestras, master-classes diárias, filmes, concertos e técnicas aplicadas em preparação para performance.

Concerto de Piano

Integrado no I Curso Internacional de Piano e do Grande Festival em honra de Vladimir Horowitz, o departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro realizou um concerto de piano com o convidado Juan-Kuang Lin.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE ÁGUA

Ano Lectivo 2000-2001

Bacharelato em Engenharia Geográfica:

Código Estabelecimento/Curso: 3012/0650

Número de Vagas: 20

Provas de ingresso necessárias: Matemática/Geologia ou Matemática/Física ou Matemática/Química ou Matemática/Geometria Descritiva ou Matemática/Geografia

Bacharelato em Engenharia Electromecânica

Código Estabelecimento/Curso: 3012/0251

Número de Vagas: 20

Provas de ingresso necessárias: Matemática/Física ou Matemática/Química

Bacharelato em Engenharia Electrotécnica:

Código Estabelecimento/Curso: 3012/0247

Número de Vagas: 20

Provas de ingresso necessárias: Matemática/Física ou Matemática/Química

Bacharelato em Estudos Superiores de Comércio:

Código Estabelecimento/Curso: 3012/0373

Número de Vagas: 30

Provas de ingresso necessárias: Economia ou Filosofia ou História ou Direito ou Matemática ou Português

Bacharelato em Gestão Pública e Autárquica:

Código Estabelecimento/Curso: 3012/1541

Número de Vagas: 30

Provas de ingresso necessárias: Economia ou Filosofia ou História ou Direito ou Matemática ou Português

Bacharelato em Secretariado de Direcção:

Código Estabelecimento/Curso: 3012/0748

Número de Vagas: 30

Provas de ingresso necessárias: Português ou Inglês ou Alemão

Um guarda-redes por acaso!

«Vou seguindo até me aborrecer», afirma **Tiago Bastos Figueiredo**, um jovem jogador de Futebol, com apenas 15 anos. Residente em Aveiro, estuda no 11º ano de Desporto, na Escola Secundária José Estevão, e não pretende fazer do futebol a sua profissão. Considera que, num jogo, a maior responsabilidade recai sobre ele, como guarda-redes. «O guarda-redes é o último por quem a bola passa». Orgulha-se de nunca lhe ter sido mostrado um cartão, e principalmente, de já ter defendido penaltis. A única coisa que o emvergonha um pouco é o facto de, por azar, já ter marcado auto-golos. Mas...acontece aos melhores.



“Num jogo a maior responsabilidade recai nos guarda-redes”

Acho que nunca se deve marcar um penalti daqueles, numa altura tão fulcral de um jogo. Foi preciso coragem! Para quem quiser começar a jogar futebol num clube, acho que não devem ir para guarda-redes, porque é sempre quem leva com as culpas. Tem muita responsabilidade, mesmo a de levantar a moral dos outros jogadores. Quando a partida está a correr mal e a equipa acaba por perder, somos sempre nós os “culpados”.

Nuno Peixinho / Rui Vicente

Campeão das Províncias: Com que idade e como é que surgiu o seu interesse pelo futebol?

Tiago Figueiredo: Foi, mais ou menos, há sete anos, quando, eu e uns amigos, decidimos ir treinar ao Beira Mar. Alguns desses meus amigos desistiram, mas eu fiquei.

C.P. Em que clube é que joga? Quem é o seu treinador?

TF: Agora jogo na Associação Recreativa e Cultural da Barroca e o meu treinador é o Sr. Loura, que também já jogou futebol. Joguei no Beira Mar durante cinco épocas. Fui dispensado, porque houve um problema com o futebol juvenil, e a pessoa que era responsável por essa acção, o Sr. Manuel Neto, demitiu-se e criou a Associação Recreativa e Cultural da Barroca, e levando-me com ele. O Barroca começou por ser um clube pequeno, mas, agora, já se tem feito mostrar. Até já participou no Torneio Internacional da Corunha e num outro, nos Estados Unidos da América.

C.P. O que é que o levou a optar pela posição de guarda-redes?

TF: Eu sei que quando se fala de futebol, as pessoas, normalmente, imaginam a “bola no pé”. Para dizer a verdade, eu também pensava assim. No início, nunca viriei a ser guarda-redes. No primeiro treino, o treinador perguntou quem é que queria ir à baliza e eu, como mais ninguém parecia querer, disse que não me importava. Tornei-me guarda-redes por acaso. Mas, antes disso, nas aulas de Educação Física, já era normal eu ir para a baliza. Se calhar, a vontade de ser guarda-redes já existia.

C.P. Na sua opinião, as escolas de Futebol de Aveiro têm capacidade para formar bons guarda-redes?

TF: Penso que sim. Nem todos os clubes têm treinadores específicos para esta posição, no jogo. Por exemplo, o Beira Mar, a nível das camadas mais jovens, não faz um treino só para os guarda-redes. Já no Taboaria, ou mesmo no Barroca, existe uma pessoa que dá treinos específicos para a minha posição. Acredito que, se continuarmos assim, os guarda-redes formados em Aveiro, têm possibilidades de chegar aos melhores clubes.

C.P. A sua actividade desportiva ocupa-lhe muito tempo? Conseguir conciliar com o estudo?

TF: Os treinos são duas vezes por semana, de uma hora e meia cada um, para além do jogo, ao fim-de-semana. Nem é muito tempo. Consigo, perfeitamente, conciliar a prática da modalidade desportiva com os estudos.

C.P. Existe mais alguma modalidade

que lhe desperte atenção?

TF: O futebol é a única modalidade que pratico oficialmente. Mas gosto bastante de ténis e de ratação. Se, algum dia, deixar de jogar Futebol, não me importava de começar a pensar no ténis mais a sério, porque acho que é uma modalidade muito completa.

C.P. Em que campeonatos já participou?

TF: Participamos, todos os anos, no Campeonato Distrital de Jovens, que é o meu escalão. Na época passada, conseguimos alcançar um satisfatório terceiro lugar, na nossa série, que conta com, mais ou menos, dois ou três equipas. Também já fomos participar no Torneio de Taboaria.

C.P. Pensa fazer do futebol uma profissão para o futuro?

TF: Eu gosto muito de futebol, mas pratico apenas pelo prazer de jogar. Como profissão futura, não me atrai o suficiente. Nunca tive oportunidade de ingressar num clube maior, mas, no caso de me surgir uma boa proposta, de um bom clube, acho que não pensaria duas vezes. Para além disso, um guarda-redes pode jogar mais anos, porque, apesar de ser mais responsável, tem muito menos desgaste físico, do que, por exemplo, um centro-camisa. Porém, como jogador de futebol amador, gostava de poder continuar.

C.P. O que é que pensa do futebol, e dos milhões que movimentam? Acha que desvirtuou o espírito do desporto?

TF: Não hajam dúvidas de que o futebol é uma modalidade na qual se ganha muito dinheiro, principalmente, no profissional. Na primeira e na segunda Ligas já se ganha mais do que o suficiente para viver. Mas penso que o facto de o futebol ter tanto dinheiro envolvido, não altera em nada o verdadeiro espírito do jogo. O único problema é despromover, de certa forma, as restantes modalidades.

C.P. Qual é o seu clube preferido? Qual é o jogador que lhe serve de modelo?

TF: O meu clube preferido é o Sporting Clube de Portugal. E, pelo facto de ser guarda-redes, sinto-me tentado a olhar para o *Schmeichel* como um exemplo a seguir. Gosto, especialmente, da maneira como ele joga.

C.P. Dizem que o futebol é o “desporto rei”... o que pensa disto?

TF: Hoje em dia, ligamos a televisão e o que é que vemos? Não restam dúvidas de que o futebol é o desporto que “está a dar”. Passa algum ténis, basquete, entre outros, mas o futebol é o privilegiado. Para além disso, penso que, actualmente, em Portugal, o futebol é a única modalidade que não tem problemas de patrocínios.

C.P. Acha que a excessiva importância dada ao futebol, em relação aos restantes desportos, pode ser negativa?

TF: Na minha opinião, as outras modalidades deviam ter mais divulgação. Como passam poucas vezes na televisão, as pessoas não têm tanta familiaridade e conhecimento. Logo, não ganham interesse. Mas não digo que divulgásemos mais o futebol, porque, para mim, é o melhor.

C.P. Deseja deixar alguma mensagem a todos os amantes de futebol?

TF: Aconselho a verem mais futebol, mas a terem cuidado com a violência no desporto, dentro e fora dos campos. É uma coisa incompreensível. Agora o Euro 2000, até nem correu muito mal. Só nos gostei de Portugal ter sido eliminado daquela maneira.



Multinacional da Indústria de Equipamento Automóvel, líder Europeu no seu sector de actividade, pretende admitir para as suas fábricas:

COSTUREIRAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

MONTADORES DE PEÇAS

- * Escolaridade Obrigatória
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

SOLDADORES

- * 9.º ano
- * Experiência na função
- * Disponibilidade para trabalhar por turnos
- * Disponibilidade Imediata

faurecia
Bertrand Faure + E&C

Os candidatos devem-se dirigir para inscrição à:

Direcção de Recursos Humanos
Bertrand Faure - Equipamentos para Automóveis, Lda.
Rua Comendador Rainho - Apartado 61
3701-953 S. João da Madeira Codex

agenda

ag

de 28 de Julho a 2 de Agosto

dia 28 "As Bodas de Cândia" é a comédia que o Grupo de Teatro Regional da Serra de Montemor apresenta, pelas 22 horas, no Largo da Praça do Peixe, em Aveiro. Haverá, também, música ao vivo.

► 1º Concurso Internacional de Piano e Grande Festival em Honra de Vladimir Horowitz, às 21,30 horas, no auditório de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro. A entrada é livre.

► Música ao vivo com o "Grito", a partir das 23,30 horas, no restaurante-bar Salpoente, em Aveiro.

► Feira dos 28, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro.

► Ateliés "Ideias Vivas" com costura, por Maria do Carmo Reis, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

► Musical Rock Acústico, às 22 horas, nos bares de Esmoriz (Ovar).

► Concerto com o grupo "Entre Aspas", às 22 horas, no Centro Social Crispim Borges de Castro, em Santa Maria da Feira.

► Espectáculo musical com a actuação do grupo

"Atropela o Tio", às 22 horas, na Praça Brandão Vasconcelos, em Arouca.

dia 29 Regata de moliceiros Torreira-Aveiro. A partida está marcada para as 14 horas e a chegada às antigas instalações da Lota de Ovar está prevista para as 16 horas.

► Concerto com Dulce Pontes, às 22 horas, na área junto ao Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

► Música ao vivo com "Jump", a partir das 23,30 horas, no bar Salpoente, em Aveiro.

► Festival de folclore, em Ribeira de Fráguas (Albergaria-a-Velha) com a participação do Rancho Folclórico das Alagoas.

► Concerto de música clássica com Sílvia Martinho, João Ramos Martins e Gea Haven, às 21,30 horas, na Igreja da Sagrada Família da Barra (Ilhavo).

► Início do II Torneio de Voleibol de Praia, às 10 horas, na rua 4 (Praia da Barra - Ilhavo).

► Início do IV Torneio de Futebol de Praia Cidade de Ilhavo, às 13,30 horas, na Praia da Costa Nova, em frente à espla-

nada Bronze.

► VI Festival de Gastronomia das Colectividades d'Avanca, no recinto do pavilhão e piscina de Avanca (Estarreja).

► O Orfeão de Águeda apresenta, às 21,30 horas, na Casa do Adro (Águeda), a peça "Caamamento Suspetoso".

► "A Hora do Conto", pelas 16 horas, na Biblioteca do Parrinho, em S. João da Madeira.

► III Festival de Música Ufilianis, pelas 21,30 horas, o auditório do Centro Paroquial de Fiães.

► Festival de Música de Verão de Paços de Brandão com a actuação do Coro do CIRAC e a Orquestra de Câmara, às 22 horas, no auditório do CIRAC, em Paços de Brandão (Santa Maria da Feira).

► Concerto com os "Turbojunque", às 22 horas, no parque de estacionamento das piscinas municipais de Santa Maria da Feira.

► 16º Festival de Folclore do Rancho Folclórico de S. Tiago de Lobão, às 21,30 horas, no Largo de Santo António - Rio Meão, em Santa Maria da Feira.

► Espectáculo de música com a actuação da Escola de Música de Figueiredo, às 22 horas, na Praça Brandão Vasconcelos, em Arouca.

dia 30 Concurso de painéis, às 10,30 horas, no Canal Central de Aveiro e, pelas 15 horas haverá uma corrida de bateiras.

► Feira de Eixo (Aveiro).

► Construções na areia, pelas 10 horas, na Praia de Esmoriz, em Ovar.

► Danças de salão pela Academia Pedro Sousa, das 18 às 20 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

► Recital de piano, por Vitaly Margulis, às 21,30 horas, no Convento dos Lóios - Museu Municipal - Santa Maria da Feira.

dia 31 Festival Internacional de Música de Santa Maria da Feira com a actuação da "Orquestra de Jovens do Concelho de Santa Maria da Feira", às 22 horas, no Europarque da Feira.

► Ateliés "Ideias Vivas" com pintura em porcelana, por Elvira Gonçalves, das 15 às 18 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia de Ovar.

► Último dia do Fórum das Artes, no Museu Municipal do Convento dos Lóios, em Santa Maria da Feira.

dia 1 Início da acrobacia de praia, nas praias do Furadouro, de Esmoriz e de Corregaa (Ovar).

► Voleibol "Espaço Aliança", na Praia do Furadouro, em Ovar.

dia 2 "Ideias Vivas" com Bordados, por Irene Polónia, das 9,30 às 12,30 horas, no Espaço Aberto - Santa Casa da Misericórdia, em Ovar.

breves Aveiro

b

Festas da Ria Continuum

Integrado no programa das festas da Ria, sobre ao palco, amanhã, pelas 21,30 horas, no largo do Rossio, a comédia com música ao vivo "As Bodas de Cândia". A encenação da peça está a cargo do Grupo de Teatro Regional da Serra do Montemor. No sábado, é a vez da tradicional Regata de Moliceiros com partida marcada, na Torreira, pelas 14 horas. A noite, a vez de Dulce Pontes vai encantar os azeiteiros que se dirigirem à área junto ao Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. O domingo é dedicado ao concurso de painéis e à corrida de bateiras. A Festas da Ria terminam no dia 13 do próximo mês.

Férias em Movimento

O novo programa do Instituto Português da Juventude vai decorrer até 9 de Setembro. O principal objectivo das Férias em Movimento é o de dar resposta às famílias que, durante as paragens letivas, pretendem ocupar os tempos-livres dos jovens em iniciativas pedagógicas e formativas. No programa é facultada aos jovens a possibilidade de participar em actividades culturais, desportivas e lúdicas. Nas Férias em Movimento, os jovens são acompanhados por monitores e usufruem de todas as condições de alojamento, alimentação e segurança pessoais.

IX Festival da Canção "Veneza de Portugal"

Repetindo a iniciativa de anos anteriores, o Grupo Cultural Semente está a organizar o IX Festival da Canção de Eixo, com data marcada para 21 de Outubro. Trata-se de um de concurso a que podem concorrer autores, compositores e intérpretes amadores com trabalho inéditos. A entrega dos originais pode ser feita até ao próximo dia 31 na sede do Grupo (Rua J. A. Carvalho - Eixo) ou através dos telefones 234 932 953 ou 234 933 3430.

Com este evento o Grupo Cultural Semente procura estimular o aparecimento de novos talentos e ao mesmo tempo promover a animação em Eixo. **Animação na casa da juventude não pára**

A prova de que a animação na Casa Municipal de Juventude está para durar é a programação dos próximos dias. Assim, para amanhã, pelas 21,30 horas, está marcado o Café-Concerto com Renão - "Bossa Nova". Também amanhã, nas pelas 22 horas, está agendada a presença da Brigada Antirracista e "Top Bandis" no Palco Aberto da Casa Municipal.

O mês das Artes Digitais

Para o mês de Julho a divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro escolheu as Artes Digitais. Assim, e até ao final do mês, os interessados podem "participar" no "Espaço Digital" emitido, diariamente, pela Rádio Regional de Aveiro das 16,15 às 16,30 horas. De segunda a sexta-feira, das 9,30 às 19 horas e aos sábados das 10,30 às 19 horas, os azeiteiros podem passar pela Casa Municipal de Juventude para "ver" o Ecran Digital. A exposição "Artes Digitais" está patente até ao final do mês e pode ser apreciada no horário normal de funcionamento da Casa da Juventude.

Artesanato e gastronomia em exposição

A Feira de Artesanato de Aveiro (FARAV) e a Feira Regional de Gastronomia têm data marcada para os próximos dias 5 a 13 de Agosto. As duas iniciativas que trazem anualmente muitos turistas à cidade vão ter como palco, pela última vez, o Parque de Feiras e Exposições de Aveiro. Apesar de decorrerem no mesmo período, os dois certames são independentes e contam com animação própria.

cartoon



opinião [cartas de um miliciano]

O embarque

Henrique J. C. de Oliveira

Passados uns breves minutos, deixei de ver qualquer vestígio escuro da terra. Como vou do lado direito e o aparelho se desloca para sul, a partir de certa altura tudo o que consigo ver foi um espelho escurecido, apenas com uns ligeiros reflexos, que só pode ser o mar.

Entretanto o aparelho continuou a ganhar altitude, até atingir os dois mil metros. Tudo o que se vê, neste momento, lá muito em baixo, é uma massa cinzenta escura, pois voamos muito acima do tecto de nuvens.

Neste preciso momento só cerca de quatro da manhã e devemos estar a meio do percurso. Embora praticamente toda a gente vá a dormir, acabámos de receber um aviso para collocarmos os cintos de segurança. Segundo in-

formação dos pilotos, vamos passar por cima de uma tempestade tropical, pelo que será natural que o avião comece a ser sacudido por deslocações de ar. De facto, neste momento, olhando pela janela, o espectáculo lá em baixo é espantoso. A massa de nuvens vê-se perfeitamente como se fosse de dia, rasgada frequentemente por enormes clarões. E começa a notar-se uma trepidação, como se o avião fosse a rolar sobre uma estrada esburacada. A extremidade da asa vibra e notam-se perfeitamente grandes deslocações para cima e para baixo, o que não deixa de causar uma certa impressão.

Felizmente quase ninguém dá pela turbulência do tempestade. Só eu e um ou outro soldado que não consegue

dormir, o que nos leva a trocar alguns olhares sem quaisquer comentários. É como estou há já muito tempo de conato na mão e não sei o que me espera amanhã, vou parar por uns momentos e tentar dormir. Daqui a pouco inclino o assento para trás, até ficar quase horizontal, coloco sobre os joelhos a manta que nos foi distribuída, desligo a luz individual e a ventoinha por cima de mim, que me manda um ar fresco e agradável, coloco a almofada em boa posição e tiro uma soneca.

Antes deste aerograma, aliás, vários aerogramas juntos num só maço, deverão receber um telegrama apenas com as palavras «cheque bem». É o que lhes mandarei assim que puser os pés no aeroporto de Luanda. Por agora é tudo. Beijinhos para os

dois.
P.S. Afinal o tabolaba que fizemos em conjunto, antes de nos separarmos, foi uma verdadeira miséria. Para o próximo será melhor! Para me esquecerem, poderão utilizar impressões iguais a estas, que poderão obter aí em Portugal em qualquer estação do correio. São gratuitos e chamam-se «aerogramas». A direcção deverá ser rigorosamente a que vai no remetente, ou seja, o meu nome seguido do meu SPM (Serviço Postal Militar) que tem o número 6666; caso contrário, a vossa correspondência não me chegará só aos dois. Ah, não esquecendo de vos dizer que os aerogramas não necessitam de franquia. São distribuídos gratuitamente para serviços das forças armadas e seus familiares. Um beijinho.

opinião

Ainda o fantasma da Segurança Social

Américo Grego

Já escrevemos, noutra altura, sobre os polítipos que vêm a público, não quanto à falência do sistema de Segurança Social de que depende a maior parte dos cidadãos portugueses nos últimos dias de uma vida que cada mais se pretende dignificada, porque quanto a essa contingência parece ser um facto aceite mais, isso sim, ao período em que se palpita que ocorrerá.

Ao mesmo tempo que se divulgam resultados de estudos que concluem pelo aumento substancial da esperança de vida de cada um de nós, graças à investigação médica (diagnóstico), farmacêutica (tratamento), ambiental (contaminação), alimentar (equilíbrio) e tantas outras disciplinas novas que diariamente se desenvolvem, parece de mau gosto divulgar ceticamente o fantasma da falência da Segurança Social.

«Não falado livro branco, tantas vezes referido pela comunicação social, parece ter diversos conclusões: diz-se que a falência ocorrerá dentro de cinco anos e também se diz que ocorrerá dentro de vinte anos.

Se a previsão é que essa fatalidade ocorrerá dentro de vinte anos, como já vimos escrito, então justifica-se a pouca preocupação com que nos brinda toda a sociedade face a uma tragédia de tal dimensão que se perspectiva, mas contra a qual iremos estudar soluções para cuja implementação a tempo tem suficiente.

Se, por outro lado, a previsão de ocorrência se cifra em cinco anos, então estamos num País de bravos e fortes cidadãos, daqueles treinados para guerras no nível dos filmes do Vietnam, capazes de sofrerem ilitadamente, de prescindirem de todos os confortos e assistência e de ultrapassarem, sem ajuda, todos os adversidades.

Esta imagem é propositalmente catastrófica. Mas a sociedade portuguesa não iria, por aqui catástrofe, extinguir-se. Quem sabe se não será necessário algo muito grave para invertermos o rumo da gestão em melhor direcção. Estamos no limbo da frente em tudo quanto é solidariedade interna e externa, talvez nem saibamos qual o montante de ajudas a que já nos comprometemos, a constatar com o nosso falta de contabilidade e de informação credíveis e da recolha de dados estruturados.

Tal como dizia a primeira responsável pelo planeamento, talvez seja a última vez que possamos contar com o montante de subsídios de que vamos usufruir no III QCA (quadrinário de apoio). Destina-se a contemplar um conjunto diversificado de planos operacionais de economia, que no seu todo deverão finalmente libertar Portugal da subsídio-dependência de que padece. Após essa fase, Portugal deve passar a contribuinte, ao invés do que tem acontecido e o investimento correcto destes valores deverá provocar retornos para que a nossa economia seja sustentada e possa participar no bolo para o desenvolvimento de outros povos que entretanto aguardam a sua vez de entrar neste clube de abastança.

Esse momento de solidariedade vai colocar-se, como resultado aliás do projecto da Europa unida e Portugal tem de honrar o seu compromisso de participar nos quadros comunitários que há-de reverter para apoio aos noivos sócios da comunidade europeia. É preciso aliviar a Alemanha, por exemplo, do esforço que tem levado em frente mas que começa a questionar quanto à sua verdadeira utilidade. Ironia do destino, pelos dados mais recentes essa fase de inversão dos papéis vai coincidir com a tal falência de que se fala e como não se vêem medidas de rigor na gestão dos recursos, na punição dos que cometem os crimes económicos na sua utilização, isso vai mesmo ocorrer e as consequências sociais são inimagináveis.

opinião

Racistas, nós?

Manuel Pinto Machado

Quem andou por essa África dentro e, sobretudo quem desbravou o mato, dormiu na sanzala, bebeu a cachipanda, tortou no sol da chana e navegou nos moinhos rios do interior, sabe bem que os Portugueses nunca enojaram outra cor e outra raça, bem antes pelo contrário, foram e são um exemplo ao mundo.

Quem conheceu o Brasil, essa manja de mil retratados cheia de alegria e cheia de cor, sabe bem que os Portugueses deixaram lá a semente do sua apreensão para no homem só ao interior e assim se multiplicar numa sociedade multirracial.

Quem somente por cá viveu, sabe bem que os continentais receberam os seus irmãos africanos de braços abertos e os ajudaram no retorno dramático que a «primarosa» descolonização provocou.

Os Portugueses não são racistas e não o vão querer ser, porque não lhes está no alma, porque o sangue não o exige, porque a cultura evangelizadora, que sempre professaram, não permitte.

Mas uma coisa, fraterno, cristão, humano, é receber os povos que abandonamos e que se quisermos

manter entre nós e outra, bem diferente, é abrir as portas indiscriminadamente para depois dar uma mesa sem comida, um quarto sem roupa, uma bacia sem água. Portugal abre as suas fronteiras aos africanos não de toda a facilidade, não os controla, não lhes oferece condições mínimas de subsistência, vai-os deixando frios e assim empurra-os necessariamente para a delinquência, para o crime, para a revolta.

A criminalidade vai crescendo assustadoramente, nomeadamente nas áreas metropolitanas das grandes urbes, e a enorme massa desses marginais é africana, de primeira ou segunda geração.

Os portugueses, os portugueses brancos, que olham com simpatia e até algum carinho, por vezes, esses irmãos de raça negra, começam agora a mirdos de soslaio e desconfiadamente, atribuindo-lhes, pelo menos em pensamento, todos os males que a insegurança provoca. Por mais que uma andorinha não faça a primavera, é galopante a suspeita.

Dado ao ostracismo é um passo. Seguir-se-á o daí. Poderá atingir-se ainda pior. Cuidado.

CENTRO MÉDICO-CIRÚRGICO DO CRUZEIRO, LDA.

Marcação de consultas por telefone entre as 14 e as 19h

Consultas de:

- Cardiologia
- Cirurgia Geral
- Clínica Geral
- Ginecologia / Obstetrícia
- Imuno-Neurologia
- Neurocirurgia
- Oftalmologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pediatría
- Urologia

234 316 605

Rua Barão de Moura, n.º 1, Sala C
Edifício Ozamere - Engieira
3800-114 Aveiro

MORGADO VIANA

Cirurgia Geral - Médico Especialista

Patologia Digestiva / Doenças Ano-Rectais

Tireóide, Mama, Hémias, Varizes

Oncologia Cirúrgica

Av. Lourenço Pereira, 175 - 5.º - 3800 AVEIRO - Telef. 234 423 840 / 234 385 348

Menos acidentes Menos mortos Menos feridos

Marco Moreira da Silva

O balanço da Sinistralidade Rodoviária nos cinco primeiros meses deste ano, na rede de estradas sob o encargo da Brigada de Trânsito da GNR, nos distritos de Viseu, Aveiro, Coimbra, Guarda e Castelo Branco tem um saldo positivo quando comparado com o mesmo período do ano passado. Segundo o Comandante da Brigada de Trânsito de Coimbra GRT5, Tenente Coronel Reis Paredes, "Esta tendência positiva tem na base, uma atitude de contenção por parte dos condutores. No entanto, do nosso ponto de vista, isto não resulta de um processo de mudança interiorizada, mas sim, do reflexo condicionado dum mais próxima reacção sancionatória." As causas mais próximas dos acidentes de viação continua a estar a falha humana, por acção ou omissão. Este é um factor de risco presente em pelo menos 95% dos casos. Nestas situações, pontuam, entre outras, a velocidade excessiva ou inadequada às condições existentes, ultrapassagens mal calculadas ou efectuadas de forma irregular, distância de segurança insuficiente entre veículos a circular, desrespeito pela sinalização, ingestão abusiva de álcool, desconcentração. Todas estas situações estão directamente ligadas à acção do condutor. Isto incide, como refere o comandante Reis Paredes, "a necessidade de uma vaga de fundo que, quer pela via da formação quer pela da informação, quer pelas dos comportamentos de risco do cidadão condutor". Afirma ainda, que "estamos no caminho certo, ou seja, tentamos a adequar os processos e métodos de policiamento às formas como os acidentes se produzem, adoptando medidas de vigilância activa e de contundência, no sentido de desencorajar os comportamentos agressivos e de risco ao volante". Cabe aqui perguntar se quando se trata de preservar a vida do cidadão numa, todos os meios se justificam. O Comandante Paredes responde afirmativamente e acrescenta que "O nosso objectivo prioritário e fundamental é a redução da sinistralidade. Isto traduz-se na actividade energética dos mais de 400 homens que integram o Grupo Regional de Trânsito". Este grupo patrulha as vias da Rede Principal de itinerários da região, tais como IP3, IP5, Auto-Estrada, IC2, IC1 etc. Está dotado de meios técnicos especiais de fiscalização com fiabilidade comprovada e tem, segundo o seu comandante, um parque motorizado renovado que está de acordo com os objectivos da Brigada.

quadro comparativo

Acidentes registados na Rede Viária sob o encargo da BT5

	99	00
Jan	330	338
Fev	296	59
Mar	375	343
Abr	526	421
Mai	365	331

sinistralidade no centro do país

Oito horas com a Brigada de Trânsito, minuto a minuto

A sinistralidade em Portugal tem deixado marcas profundas. Os condutores abusam. Fala-se da falta de civismo característica dos condutores portugueses. As estradas nem sempre são projectadas e construídas a pensar em todos os pormenores de segurança. Ainda roamos o terceiro mundismo, neste aspecto. Os homens que patrulham as estradas são encarados como alguns caçadores de multas. Ciclicamente somos bombardeados com os números alarmantes de mortos e feridos e lá vem o velho chavão "somos os primeiros em sinistralidade". Triste sina. Desta vez fomos acompanhados três patrulhas que percorrem o IP5. Oito horas na estrada. Aqui lhe deixamos o relato.

11H00: Saímos do quareil da GNR-BT, em Aveiro, em direcção ao IP5. Ficámos entregues aos agentes Sousa Gomes e Hugo Pereira, do carro patrulha nº1443. A missão desta patrulha é simplesmente de rotina, e vai decorrer das 11H00 até às 17H00, com um intervalo de uma hora para almoçar. Seguimos de imediato para o IP5.

11H25: Entrámos no IP5 sentido Aveiro/Viseu. Circulámos à velocidade de 100 quilómetros/hora. Há muito tráfego, sobretudo de camiões. Esta patrulha vai percorrer, nos dois sentidos, todo o percurso até ao quilómetro 48. Este troço é considerado um troço misto pois tem uma parte que com perfil de auto-estrada e outra normal, e as alterações em termos de limite de ve-

locidade são diferentes. Na primeira parte, regula-se a velocidade pelos limites da auto-estrada.

12H35: Está um carro de matrícula estrangeira indevidamente parado na berm. Foi um dos passageiros que se sentiu indisposto e tiveram que parar.

13H00: Abandonámos o troço com perfil de auto-estrada e entramos no troço que está em obras. É a continuação até ao nó do IC2 que vai passar a ter quatro faixas com separador. É proibido ultrapassar nesta área e deve-se circular com atenção redobrada.

13H25: Mais um veículo parado na estrada. Desta vez, um peçado com sobreaquecimento do motor. Já está um mecânico a prestar assistência. Seguimos.

Primeiro controlo

13H55: Parámos na zona de Talhadas para um controlo. O agente Sousa Gomes manda parar o primeiro condutor. É um ligeiro. Verificam-se os documentos e detecta-se que os pneus da frente, na parte interior, estão completamente carecas. É autuado em 10 mil escudos. "Isto é uma irresponsabilidade", diz o cabo Sousa Gomes - para poupar algum poema a vida dele e a dos outros em risco".

14H00: É a vez de um camião TIR. Pedem-se os documentos (passoís e da viajante, seguro e verificamos. De seguida, pedem-se o disco do tacógrafo (um disco, que regista todas as paragens e a velocidade do veículo) para ver se o condu-



tor efectuou as paragens de descaçar obrigatório por Lei. Faz-se o teste de álcool no sangue (TAS). DI negativo. Está tudo em ordem. Pode seguir e boa viagem.

14H20: O senhor que se segue conduz um ligeiro. Mal vê a patrulha, reduz drasticamente a velocidade com receio de ser apunhalado pelo radar, mas não é o caso pois a viatura desta patrulha ainda não está equipada com esse sistema. Vinha com excesso de velocidade. Fazem-lhe o sinal para parar e pedem-lhe os documentos. Gentilmente o avisam para os perigos da condução a alta velocidade. "Desculpe, senhor guarda, mas eu não vinha com muita velocidade". Pois, pois!!! Documentos em ordem, feio o TAS, tudo em ordem. Mas conduza mais devagar", diz-lhe o cabo Sousa Gomes.

14H35: Voltámos à estrada em direcção a Aveiro. Circulámos a velocidade moderada.

14H00: Na zona com perfil de auto-estrada, circular pela berm a um casal num motorciclo, mais comumente chamada uma "acelerada". São mandados parar de imediato. "Este troço está vedado a este tipo de veículos". O motociclista desculpa-se que só se apercebeu quando já era tarde para voltar atrás. É autuado em 10 mil escudos e acompanhado até à saída mais próxima.

14H15: Há mais camiões na estrada, o trânsito aumenta de intensidade. Ponto da Barrinha retomamos o sentido contrário através de uma passagem superior.

14H20: O cabo Sousa Gomes marca, via rádio, um encontro com uma patrulha no quilómetro 48. Vamos fazer transbordo para outra patrulha. Continuamos no IP5, mas agora num troço mais à frente da responsabilidade do destacamento de Viseu.

Novo troço

15H00: Encontrámos a outra patrulha no local combinado. Passo a acompanhar os agentes António Ribeiro e Cândido Cardoso.

15H05: Circulámos à velocidade de 80 quilómetros na direcção Aveiro/Viseu.

15H20: No Alto da Penitência/Vouzela (tem uma área de repouso) o agente Ribeiro diz-nos que em toda aquela zona, sobretudo na descida, há muitos acidentes. É muito íngreme e tem curvas muito fechadas. Quem circula em excesso de velocidade tem tendência a sair da curva em contra-mão e a provocar o acidente. Mas, diz o agente Cândido Cardoso, "uma das situações que no IP5 causa mais acidentes, é quando chove. Os automobilistas têm tendência a manter a mesma velocidade com que circulam quer em piso seco quer em molhado. Ora a aderência não é a mesma. Acontecem muitos acidentes devido, a alternadamente, o tempo mudar por isso, continua" se chover é imperioso reduzir a velocidade".

15H40: Está uma carinhola de matrícula espanhola. Continua na página seguinte

no centro do país



Sinistralidade diminuiu

Continuação da pág. anterior

encostada na bermá, mas numa curva. Efectua-se uma paragem para eventualmente prestar apoio. A viatura tinha o manómetro do gásleo aviariado e sem dar por isso o condutor ficou sem combustível. A assistência já vinha a caminho.

Zona trágica

16H00: Passámos o nó de Tondela. Outro local onde era e é muito frequente haver muitos acidentes e onde, segundo o agente António Ribeiro, o triste histórico do IP5 teve um dos seus episódios mais trágicos: há alguns anos atrás houve um acidente gravíssimo no qual morreram nove pessoas. Viviam em Lisboa e tinham ido passar a quadra pascal.

16H05: Esta patrulha faz uma paragem para efectuar controlo de veículos.

16H10: A primeira viatura é um ligeiro de passageiros. Não trís os médios ligados. A sinalização está bem clara em todas as entradas de acesso ao IP5. Só que muita gente se esquece de um mês e um ano, mais uma pesada multa que vai de 5 a 25 centos. O condu-

tor é um emigrante canadiano, com um carro alugado. Tem que efectuar logo ali o pagamento da multa.

16H20: Segue-se uma carrinha carregada com papel de cartão. A carga para além de ir mal acondicionada excede a largura da viatura. Não pode circular naquelas condições. Incorre numa multa de 10 a 50 centos. A jovem condutora é aconselhada a proceder a alterações de modo a acondicionar melhor a carga e a fazer na próxima área de repouso. É que pode ser novamente interceptada e novanamente multada.

16H25: É a vez de um pesado. Verificam-se os documentos e faz-se o TAS. Acusa 0,1. Terá que esperar uns minutos para fazer de novo o teste. Marca 0,2. "Foi só um copinho de vinho verde ao almoço senhor guarda" assegura o motorista, embora esteja dentro dos níveis permitidos por Lei.

16H45: São autuados mais dois automobilistas que não trazem os médios ligados. A sinalização está bem clara em todas as entradas de acesso ao IP5. Só que muita gente se esquece de um mês e um ano, mais uma pesada multa que vai de 5 a 25 centos. O condu-

tor é um emigrante canadiano, com um carro alugado. Tem que efectuar logo ali o pagamento da multa.

tor é um emigrante canadiano, com um carro alugado. Tem que efectuar logo ali o pagamento da multa.

16H20: Entrámos na área de serviço de Boa Aldia. É uma rotina para ver se está tudo em ordem.

17H40: A nossa frente circula um camião com um pneu rebentado. Faz-se sinal para encostar para o avistar. É comum - afirma o agente Cardoso - aquando da substituição de pneus furados em veículos pesados, o macaco partir e originar acidentes graves inclusive mortes. O motorista já fazia intenção de o mudar na próxima área de descanso.

Posto fixo

18H00: Vamos em direcção a Viseu. É altura de passarmos para um posto fixo que está estacionado perto do cruzamento de Viseu/Norte. Neste posto estão os agentes Fernando Matos, Pevoto Costa e David Ferreira.

18H20: Intercepta-se um camião de caixa aberta. O condutor vinha do IPO-Inspecções Periódicas Oficiais. O agente detectou a falta de triângulo de sinalização e do dispositivo de protecção contra encadecamento solar. O condutor terá que voltar ao centro de

inspecções e dentro de 24 horas apresentar-se no posto de comando, já com as folhas colmatadas.

18H45: Mais um camião detido. Desta vez é o disco do tacógrafo, que regista uma série de horas de trabalho a mais e sem efectuar as horas de descanso obrigatórias. O motorista desabafa "os patrões se não trabalhamos despedem-nos. Se trabalhamos demais multam-nos...!". Este auto vai para a Inspecção Geral de Trabalho (IDICT) para instruir um processo e só depois é que paga a multa.

19H00: Foram assim as horas de patrulha da Brigada de Trânsito do IP5. Não iam com intenção de ver algo de espectacular. Até nos congratulamos facto de não ter havido sinistrados nem condutores em grandes apuros. Segundo o Tenente Coronel Paredes, Comandante da Brigada de Trânsito "O grande problema do IP5 são os próprios condutores, pois o traçado não absorve erros de condução e acrescenta" se se cumprirem todas as regras escrupulosamente, irradia-se o problema da sinistralidade no IP5. Para o bem de todos.

No Distrito de Aveiro

Reduzem os acidentes mas aumentam as mortes

A Comissão Distrital de Segurança Rodoviária reuniu esta semana para análise dos relatórios estatísticos sobre a sinistralidade rodoviária verificada no Distrito de Aveiro no primeiro semestre do ano 2000. Numa análise global comparativa com igual período do ano anterior registou-se uma diminuição do número de acidentes com vítimas. Registraram-se menos 42 acidentes, menos 47 feridos graves, mas registaram-se mais três mortos.

Dos acidentes registados no primeiro semestre, 129 foram por colisão, 41 por atropelamento e 52 por despiste, sendo 94 resultaram de velocidade excessiva, 34 por desrespeito da sinalização e 60 por outras causas não determinadas. Não deixa de ser curioso verificar que 155 acidentes se verificaram dentro das localidades e 66 fora destas.

Os concelhos de maior industrialização continuam a ser os que mais fortemente contribuem para as estatísticas de sinistralidade: 43 em Aveiro, 30 em Águeda e 25 em Santa Maria da Feira.

Em termos de evolução nacional verifica-se uma melhoria do Distrito de Aveiro no que diz respeito a acidentes com mortos e feridos graves, já que no ano transacto Aveiro ocupava o 4º lugar e este ano desceu para o 6º; no que se refere ao número de mortos, e mau grado se terem registado mais três no primeiro semestre do ano corrente, Aveiro desceu de 3º para 4º lugar, donde se conclui uma melhoria do distrito comparativamente com outros distritos.

Conclui-se, uma vez mais, que é o factor humano a principal causa dos acidentes, sendo o excesso de velocidade e o elevado nível de alcoolemia aqueles que mais razões dão para preocupação estando os portugueses considerados como os mais incumpridores das regras em toda a Europa.

IP5 com bom patrulhamento

O patrulhamento do IP5 está a ser efectuado 24 sobre 24 horas com um reforço da fiscalização que tem a ver com a disponibilidade de efectivos mas também de meios que têm sido colocados ao dispor das forças de segurança. Uma viatura Pró-Vida caracterizada actua permanentemente no IP5, no IC2 e na Auto-estrada, uma outra viatura Pró-Vida (dotada de sistema de gravação vídeo e controlo de velocidade), e ainda uma outra viatura descaracterizada, para além das normais viaturas da Brigada de Trânsito. Os automobilistas poderão não ver as patrulhas... mas elas estão lá!

Antero Gaspar, Governador Civil de Aveiro, referiu que "será necessário continuar com todas as campanhas que têm sido desenvolvidas, especialmente as de sensibilização, no sentido de se alterarem os comportamentos, e a falta de civismo que reconhecemos", salientando que "a iniciativa 2000 - ano da educação rodoviária tem uma enorme importância dado que tem por finalidade educar os mais novos, o que provocará a médio e longo prazo uma diminuição da sinistralidade".



Tenente Coronel Reis Paredes

imobiliário

Excelente Moradia T5 Travassô. Garagem 3 Carros Anexos Terreno c/1330m² Inf Cesar Augusto

T2 Barra Usado Perto da Ria, Mobilado Optimo Preço Inf Maria Viar

Lote Terreno Area 1140 m² Construção de Moradia Isolada 9300 cts Inf Susana Campos

T3 Novo Arred. de Aveiro Lugar de Garagem Fogão de Sala Optimas Areas Inf Paulo Veiga

T2 Glicínias Pronto a habitar Vid. D., Aq. Central 2wc, Fogão de Sala Varanda, Garagem Inf Maria Viar

T2 Forca Usado, Optimo Estado, C/ Garagem 19.800 CTS Inf Lidia Marques

T1 DPX-Barrocas Novo, F. de Sala, Garagem 2 Salas, Grande Terraço Pos. T3 23000cts Inf Heider Martins

T2 AVEIRO Novo, Aq. Central, Boas Areas, Vistas Magnificas, 21000cts Inf Heider Martins

RE/MAX Lda. 488 4852
Tel: 234 481 284/5
Rua de Anjoia, Loja 34 F. Enros - 4860 AVEIRO

A galinha da vizinha nem sempre é melhor do que a minha

Comprar um apartamento é, hoje em dia, a opção da maior parte das pessoas que querem comprar casa. Esta decisão não tem, muitas vezes, nada a ver com o facto de ser a melhor solução ou até mesmo aquilo que as pessoas desejavam. Mas, normalmente, sai mais em conta...

Contudo, viver num apartamento significa, também, viver em condomínio. Uma situação que implica uma série de deveres e outros tantos direitos. É que não se pense que basta que cada condômino pague as suas quotas a tempo e horas. Para além desta exigência há um conjunto de regras que têm que ser cumpridas a bem da boa vizinhança e que estão regulamentadas no "Guia do Condômino".

Por exemplo, a lei proíbe expressamente as emissões de fumo, vapores, cheiros e ruídos que possam prejudicar os vizinhos e neste caso vizinhos não são apenas os condôminos de um mesmo prédio, mas todas as pessoas que vivem nas redondezas.

Outro exemplo são os animais de estimação. Todos temos direito a ter um ou mais animais na nossa casa.

Contudo, não nos podemos permitir que o nosso cão ou gato interfiram na vida dos nossos vizinhos. Ruídos, cheiros e excrementos devem, por isso, ser evitados.

O mesmo cuidado deve ser tido na roupa que se estende à janela e que pinga os pisos inferiores.

À fim de proteger os condôminos a lei diz expressamente que a nenhum é permitido prejudicar - quer fazendo obras quer não fazendo as recuperações necessárias - a segurança, a linha arquitetónica e o arranjo estético do edifício; utilizar a respectiva facção de forma ofensiva aos bons costumes; dar à facção autónoma um uso diferente daquele que lhe foi destinado ou praticar quaisquer atividades proibidas pelo título constitutivo ou por decisões de assembleia de condôminos aprovados sem oposição.

Os condôminos devem, portanto, ter o cuidado de observar as regras normais de civismo e boa vizinhança, evitando os comportamentos que, de algum modo, afectem os restantes moradores.

IMABITA
Sociedade de Mediação Imobiliária (Lda. 847 AM)

VENDE MAIS UM EXCLUSIVO EM S. BERNARDO

T2 - 19.000cts Área: 85m ² Garagem: 21m ² Arrumos: 50m ²	T3 - 25.500cts Área: 122m ² Garagem: 21m ² Arrumos: 42m ²
T2 Duplex - 24.000cts Área: 142m ² Garagem: 21m ² Arrumos: 23m ²	T3 Duplex - 27.000cts Área: 149m ² Garagem: 21m ² Arrumos: 23m ²

Óptimos acabamentos, construção de qualidade, c/ quintal nas traseiras
Facilidades de pagamento
Visite-nos e venha conhecer este Edifício

234 423 590 ou 234 425 951
(nas traseiras do Tribunal de Aveiro)

IMABITA

Tel. 234 423 590 - www.imabita.pt

T2 com 110 m² aprox., como novo, com fogão de sala, bons acabamentos, vista para as salinas, nas Barrocas. 20.000 cts.

T2 na Costa Nova, como novo, com óptima exposição solar, varandas para o mar, arrumo na cave, garagem fechada, pátio com churrasqueira. Excelente investimento.

T2 com terraço, p.h., S. Bernardo, roupeiros, lavandaria, 2 varandas, terraço e garagem fechada na cave. 17.000 cts.

T1 no Forum Aveiro com aproximadamente 100m², aquecimento central, terraço, estacionamento e arrumo na cave.

T3 p.h., com 160 m², no Bairro do Liceu, todo remodelado, 3 frentes, virado a poente, fogão de sala, garagem fechada e arrumo na cave. 26.500 cts.

T4 Duplex no Forum Aveiro, com aquecimento central, suite e 2 lugares de estacionamento.

T3 na Forca p.h., com suite, fogão de sala, lavandaria, garagem fechada, com grandes áreas e vistas para os relvados.

T4 Duplex todo remodelado no Bairro do Liceu, com 200 m², 3 W.C completos, varandas, solarão, fogão de sala, lavandaria, despensa. 28.000 cts.

Lugar de garagem para 2 carros no Bairro do Liceu 1.800cts

Trespasse de cabeleireiro todo equipado, a funcionar. 6.500 cts.

T4 Duplex com terraços, garagem fechada e lugar de estacionamento em Aveiro. 29.900 cts.

Terrno na Vagueira com viabilidade para a construção de vivenda unifamiliar, com 750 m²

RESTAURANTE DE MÓVEIS

Envolvimento e encaramentos. Serviços ao domicílio. António Silva
Tel. 256 823 309 ou Telem. 914 820 785

PRECISA-SE

CABELEIREIRO OU BARBEIRO
Para Salão de Cabeleireiro de Homem
Contactar 256 982 092

VENDO

Máquinas de Gaspier
Usadas, cigarrante e assistência no domicílio. Os melhores preços do mercado
Telem. 914 512 757

PRECISA-SE

EMPREGADOS DE MESA
C/ ou s/ experiência para Churrasqueira dos Prazeres
CURSISTA
Nogueira do Cravo
Telem. 256 805 146

ASSUNTO SÉRIO

Cavalheiro, divorciado recente, com boa situação social, na casa dos 50 anos, charmoso, com carro de luxo Ford Cougar, a viver há 2 meses em S. João da Madeira, deseja conhecer senhora solteira, viúva ou divorciada, com ou sem filhos, séria e honesta. Não importa riqueza. Idade pretendida 35 a 50 anos.

Contactar Telem. 962 894 614 ou por escrito para: Centro Comercial Castilho - 2.º andar, fração D8, n.º 174 Av. Dr. Renato Araújo - 3700 S. João da Madeira

RESTAURANTE

CEDE-SE A EXPLORAÇÃO.
Por motivo de saúde. Boa clientela. Situação na zona de Águeda
Contacto 965 980 449

PRECISA-SE

Engenheiro Civil
Encarregado Construção Civil
Telem. 234 940 570

TRESPASSA-SE

ERVANÁRIA - CENTRO DIETÉTICO DE CANTANHEDE
Bem localizada, renda baixa e com boa clientela
Contactar 231 420 212

ISABEL D'OLIVEIRA SERRA

Organização de Festas e Aluguer de Louças. P. Brandão
Contacto 227 422 977
Telem. 919 797 171

SE GOSTA DE PRAZER NÃO FREGUE

964 657 437

VENDE-SE CARAVANA

PYC Super Cruzeiro c/avançado, duas camas, casa de banho, bloco de cozinha, frigorigerico e todo para cobertura. Tem barras estabilizadoras.
Telem. 966 781 681 - Telem. 234 012 780 - D. Nê (PF)

AFONSO SANTOS MARTINS

Construção de Poços em Manilhas ou Tijolo, Muros, Aterros e Desaterros

Quinta do Serrão - Covaíde - 3700
Telem. 918 457 076 / 917 837 804

ALUGAM-SE

2 Salões ou Armazéns c/97m e 70m.
Renda 45cts e 40cts/mês.
Local Bustos
(Frente à F. Galdeira dos Leitões)
Telem. 234 733 351

VENDE-SE

Apartamento T2+1
em S. João da Madeira
Contactar 966 820 285
256 827 428

EMPRESÁRIA

Necessita de colaboradores em Part/Full-time. 150/300cts possíveis p/mês
Contactar 914 024 209

CACOS E COISAS

COMPRA E VENDA DE VELHARIAS E USADOS. DOU ORNAMENTOS. VOU A CASA
Contactar:
234 552 474 / 939 238 284
Sever do Vouga

COMO GANHAR 200CTS

Por semana trabalhando em sua casa. Trabalho fácil e agradável. Informação grátis.
Apartado 257 - 2560 Torres Vedras

VENDE-SE TERRENO

Para construção no lugar de Azagães - Carregosa
Telem. 964 460 110

REPARAM-SE RESTAURAM-SE

Relógios Mecânicos de Pulso, Bolso, Sala, etc.

RELOJÓGERIA COM FORMAÇÃO SUÍÇA

ALAVARDO
R. Eng. Oudinot, 27
3800 AVEIRO
Telem. 234 426 780

PRECISA-SE

Empregada de Balcão c/ ou s/ experiência. Preferência 1.º emprego
Contactar Telem. 234 622 429



encobarra
Engenharia e Construções, Lda.

ADMITE

Carpinteiros de Cofragem (1.000\$00/hora)

Serventes (700\$00/hora)

Operadores de Retro e Giratória (1.000\$00/hora)

+ Horas extras + Transporte + Alimentação

Telem. 231 948 8734 Telem. 963 044 764

ENTRADA IMEDIATA

DETECTIVE PRIVADO

Assuntos pessoais e matrimoniais. Absoluto sigilo
Telem. 964 033 540

AUTO SEABRA

Reparações de automóveis, pintura, chapa e mecânica
Rua do Mário, 85 - S. Bernardo
Telem. 234 943 624
Telem. 917 218 004

VENDE-SE T3

138m2
Junto Mercado Municipal S. João da Madeira
Telem. 256 820 800
Telem. 962 304 732 / 965 710 549

PARTICULAR

Venda T3 Novo, zona calma, grandes áreas, excelente equipada, variada grande.
Telem. 907 558 554 (de 9h às 24h)

T1 com Garagem
Novo, com vistas de mar e terra. Bom preço variável
Telem. 968 284 954

VENDAS POR CATÁLOGO

Preços e Semanas, em part-time. Vendedores e Clientes do Grupo p/rodutos de cosmética francesa.
Telem. 917 515 048

ADVOGADA LÍGIA SEABRA

Telem. 966 457 763

EMPRESA ADMITE

p/ seu quadro de pessoal Eng. Técnico Civil
Informa.pel. 234 781 055

IMOBILIÁRIO / Vendas

Particular vende 300 em Aveiro. 115m2, local muito movimentado.
Telem. 965 723 284

Vende T1, 83m2, Glicínias, c/par de garagens, novo.
Telem. 964 181 162

Escritório no Centro Aveiro, Aveiro, 85m2, garagem.
Telem. 919 833 925

Morada em Matadouros, c/ acabamentos de luxo.
218 685 596 ou 914 285 456

Apartamento T3, vende-se no Bairro do Liceu, c/2 caves, jardim e piscina.
Telem. 962 633 586

T1, em Esqueira, Novo, c/ garagem e armário. Ótimo preço. 16.500cts
964 672 726

T2 Duplex + escritório. Usado em Esqueira. Lareira. Boas áreas. Só 16.000cts.
964 672 726

Casa antiga + terreno 1.000m2, para qualificação à vista alegre, o próprio. 16.000cts
Telem. 234 385 487

Apartamento T3, chuveiro em S. João da Madeira, na Av. Renato Aguiar.
Telem. 256 832 320

Arrenda-se Aluguer a marina, individual, zona sereno.
Telem. 239 717 050

IMOBILIÁRIO / Trepessos
Restaurante a funcionar bem, perto do Forum e da Av. Dr. Lourenço Peixinho, c/220m2, espalçado. Urgente.
Telem. 919 152 371

Trepessa-se o vende-se particular/Pastoriz.
Telem. 966 244 905

Trepessa-se urgentemente Snack-Bar.
Telem. 966 244 905

Loja p/ qualquer ramo na Praça de S. João (Zona de Raia).
Telem. 932 709 029

Snack-Bar em Esqueira.
Telem. 918 307 319

Bar/Restaurante c/270m2, sala de jogos. Motivo de doença.
Telem. 234 912 701

Loja, c/25m2, centro de Aveiro. Ótimo preço.
Telem. 234 426 834 Telem. 969 656 380

AGÊNCIA DE DETECTIVES

Investigação e informação
Telem. 965 414 020

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Loja c/Salão de Cabeleireiro. Ótima localização
Telem. 917 368 000

JOVEM CONVIVE

Com senhoras e meninas. Máximo sigilo
Telem. 964 470 370

Snack-Bar, centro de Aveiro, próximo da Av. Dr. Lourenço Peixinho. 5.000cts. Movimento de ocasião. Contactar 234 429 184 (Sr. José Simões)

IMOBILIÁRIO / Terrenos
Reserva. C/ projeto aprovado, moradias 13 e 14, desde 8.000cts. Área total: 152m2. Preço 8.000cts.
Telem. 933 553 673

Dia, 33m2 frente c/finca c/ construção levantada p/ moradia. Área total: 152m2. Preço 8.000cts.
Telem. 933 553 673

EMPREGOS/Pedidos
Precisa-se empregado (a) sala e cozinha p/ restaurante novo em Aveiro. Boas condições. Contactar Mamarrona ou telem. 234 384 586

Empresa em expansão precisa pessoas c/ espírito de liderança. Part/Full-time. 80.200cts.
Telem. 917 305 124 (Dr. Augusto Norte) antonioricardo@net.pt

Precisa-se empregada para serigrafia.
Contactar Telem. 234 335 348
Telem. 933 855 480

Precisa-se empregado (a) para mesa balcão, na Forca. Telem. 964 244 407
Telem. 234 382 638

Trabalho em casa c/ escritório em Part/Full Time c/ vários cursos. Administração, supervisão de equipas de trabalho, apoio a clientes, publicidade ou administração.
Contactar Sr. João Luí.
Telem. 933 266 081

Preciso empregado para Café. Trabalho do Carmo, 6 e Sábado à noite e Domingo tarde e noite.
Telem. 234 391 165

Senhoras p/ venda p/ catálogo produtos 100% naturais. Boa \$\$\$\$.
917 602 622

Operários não especializados. Trabalho plúmbeo Rotativo/fixo. Condições acima da média. Zona Agueda, Albergaria, Ilhavo. Contactar 234 480 400

962 937 971. Paulo Sequeira. Aveiro grande oportunidade com empresa em expansão internacional. Só part-time 200cts/mês, áreas comerciais, marketing. Apoio cliente.

Precisa-se professor de Aeronáutica Step.
Contactar 234 844 031 ou 919 329 221

CONTROLE O SEU PESO COM O NOVO PROGRAMA HERBALIFE
Telem. 969 057 287

VENDE-SE
Apartamento 13
Impedido, bom preço
c/ muitos extras.
Complexo habitacional
Contactar 965 371 580 / 234 511 206

ESTARREJA Ana 23 anos Isabel 32 anos
Telem. 917 922 468

PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL DA TORREIRA

TELEFONE: 234 838 397

PASSEIOS DE BARCO NA RIA DE AVEIRO

TELEFONE: 967 088 183

BUNGALOWS

ALUGUER DE BICICLETAS

classificados

Admítte-se pessoal para trabalhar em Serrabana Civil, zona de Aguda. Dá-se estadia ou transporte. **Telem. 963 065 417**

Prezisa-se Vendedor/a. Seleccíõna empresa ramo alimentar (põs seus quadros ~78 anos, boa apresentacõ, residéncia em Aveiro. Marcacõ de entrevista telef. **234 911 152**

Prezisa-se empregada com experiéncia de brushing para salão em Eixo. Contactar Beatriz Cabelereiro. **Telem. 234 931 901**

EMPREGOS / Oportunidades
Senhora oferecê-se para limpezas domésticas ou escritórios. **Telem. 234 538 778**

Cavalheiro 40 anos, universitário, excelente gestor de empresas, hotelaria, restauracõ, relações públicas, idiomas: inglês, francês, línguas estrangeiras. Disponível absoluta. **Telem. 962 979 797**

DIVERSOS
Prezisa-se Sarcó Jeannuso com 2 motores Honda 50HP fora de bordo. **Telem. 936 056 205**

Carta de Barcos / Motas de Água. Saiba que as motas de água pertencem ao grupo de embarcacões de recreio e que para se necessitar de Carta de Marinheiro de Navegacõ de Recreio. Tratamos de toda a documentacõ, informa pelo telem. **939 377 719 (Aveiro)**

EMPRESTÍMOS
Tratamos de todo o tipo de empréstimo a multi-serviços e tratamos do seu caso como se fosse o nosso. **Telem. 234 538 161 Telem. 919 414 085 ou 964 508 604**

Prezisa de dinheiro? Então fale connosco. Tratamos de todos os empréstimos, habitaçõ e hipotecas. **Telem. 234 381 552**

A Campos - Empréstimos. Restozista imediata. **Telem. 234 386 138 ou 962 721 308**

ANIMAIS
Maxilas Naçõnais, Whiesy Highland e Rottweillers, cada 60.000\$000. **Telem. 966 229 703**

Cachorros Retriever Labrador, preto e castanho, topático. Dá-se licéncia. **Telem. 918 851 954**

Taçõs, distribuicõ de taçõs ao domicílio. Prigman Hills, Boche, Mera, Dog, Pedrigre. Purina, preços sem concorréncia. **Telem. 966 229 703**

Vendem-se cães S. Bernardo nascidos a 07/06/2000 (imãe importada da Suécia), tipo fino de campõ nacional (1998). **Telem. 234 251 613 ou Telem. 966 864 578 (Mira)**

AUTOMÓVEIS / MOTOS
Vende-se Clio 1200 RM. Como novo. Bom preço. **Telem. 962 864 750**

Clio 2 lug., branco, 95, vários extras. **Telem. 234 366 521 ou 936 121 897**

Vende-se Scooter Yamaha como nova. Preço 250€ts. **Telem. 965 612 032**

Vende-se Peugeot 205, vidros eléctricos, pneus novos, impecável motor. **Telem. 966 229 703**

CONTACTOS
Travessia 46 anos, francês, procura conhecer menina ou senhoras livre de 30 a 40 anos p/ amizade ou futuro compromisso, disponibilidade eventual-mente no p/ França. **Contacto 919 254 094**

Estrangeira livre, olhos azuis, 30 anos, alérgica cavalheiros, dos 10h às 28h. **Telem. 964 358 350**

automóveis [hoje conduzimos]



Nissan Primera 1.8 Station Wagon

Boa em tudo

Ao fazer a concepçõ de toda a gama do novo Primera, a Nissan foi uma vez mais muito feliz, e se a versõ desportiva j por nõs ensaiada é muito bonita, a carinhosa de características vincadamente familiares, nõs lhe fica nada atrás. Pode-se mesmo dizer que, mais uma vez, a marca nipónica nõs deixou nada por mãos alheias e que este modelo é uma valiosa proposta em termos de segmento.

Aspecto

Todo o modelo nada tem a haver com a geraçõ anterior da Primera, na medida em que a concepçõ dos esculptas da Nissan foi total. Na frente da capota, o grupo óptico ocupa um grande parte do espaço, com a grelha de reducidas dimensões mesmo a meio.

De salientar os espalhadores de médias dimensões, mas de luminosidade excelente. Entre os espalhadores surge a entrada de ar para o radiador. A traseira foi tal para que me nos alterações sofram.

Interiores

Espaço é a palavra de ordem. Os cinco passageiros viajam à larga. O tablier está bem distribuído em termos informativos, tendo o condutor tudo à mão de senear. Os bancos dianteiros so confortáveis e envolventes. De referir a excelente apuracõ sonora. A mala é um dos grandes trunfos do Primera, pois a dimensões so excelentes, havendo ainda um alçapõ, que permite o transporte de mais bagagem. Além disso renovando o alçapõ, este

serve como caixa para transportar por exemplo as ferramentas de praia com areia, sem sujair o resto da bagagem.

De volante

Ao conduçõ muito agradável, nõs gostamos muito do breacagem, há certo tipo de manobras difíceis de fazer. Em contrapartida, a travar e a curvar é excelente, com uma aderéncia fora do habitual. Com um motor de 1,8 litros e 114 cv. de poténcia, a Nissan Primera "despacha-se" muito bem, nõs sendo muito gstona em termos de consumos. Em termos de extras a Nissan Primera vem bem equipada, nomeadamente com fecho centralizado de portas, ar condicionado, tecto de fibra eléctrica, jantes de liga leve e computador de bordo.

Peugeot 306 Iceland

O Peugeot 306 tem, agora, uma nova versõ, dotada de um equipamento de excepçõ a um preço fortemente competitivo: o Iceland.

Sempre que decide lançar uma nova série especial, a Peugeot Portugal assegura-se de que o novo produto oferece, entre outros argumentos, uma boa reduçõ preço/equipamento. O Iceland 306 nõs escapou a esta regra. Daí que venha equipado com ABS, direcçõ assistida, jantes de liga leve, limpa-vidros automático, farõs de nevoeiro, ar condicionado, airbag duplo, tdio CD, bancos desportivos em couro/tecido, regulacõ eléctrica dos espelhos e dos vidros dianteiros. O preço varia entre os € 3450 e os € 3575 conatos, conforme a versõ Berlina (cinco portas) ou a versõ Break, respectivamente.



Campanha de Verõ Peugeot

A marca francesa est a realizar uma campanha, que consiste numa série de soluções de crédito com condições especiais, nomeadamente com mensalidade, fortemente competitivas, em que se verifica uma reduçõ nas prestações de todo o período de empréstimo. Caso nõs se pretenda fazer desta oferta, existem outras possibilidades de uma valorizaçõ accrescida da retoma, oferta de

equipamento ou, eventualmente, a oferta dum presente.

Por outro lado, a operaçõ de leasing que a Peugeot fez ao 406, no ano passado, veio a reflectir-se nas vendas, ascendendo no modelo ao terceiro lugar no segmento europeu de veículos de gama média. No caso do nosso país, o crescimento tem igualmente surgido, na ordem dos 7,6%. De salientar a introduçõ de mais uma motorizaçõ,

o 2.2 litros a gasolina, com uma poténcia na ordem dos 150 cv. de poténcia. Quanto ao coupé, todos os modelos passam a ser equipados com computador de bordo e airbags laterais de série, para além doutros pormenores, nomeadamente um resting, nõs tampões das rodas, puxadores das portas na cor da carroçaria, nõs tecidos de estofa, interiores em madeira e programador de velocidade.

breves auto



Novos motores Mercury Gama 2000

A Mercury apresentou, recentemente, a sua nova gama de motores, com diferentes tipos de poténcia, sendo duma maneira geral mais silenciosos no seu funcionamento, para além de económicos, a quatro tempos, passando pelos leves motores de dois tempos, com poténcia na ordem dos 2,5 até aos 300 cv..

Toyota é notícia

A marca japonesa recebeu mais dois prêmios internacionais atribuídos por um júri constituído por jornalistas especializados, para o Motor do Ano, na categoria de 1 litro e 1,4 litros e para o seu propulsor VVTI. Por outro lado, o Prius da Toyota é o primeiro veículo híbrido, isto é, desloca-se com diferentes tipos de combustível, e por isso mais de 37.000 unidades já foram vendidas nõs no Japõ, por isso, o modelo foi alvo de diferentes melhoramentos, nomeadamente a força, economia de combustível e espaço interior.

Nova simbologia na Saab

O construtor sueco alterou, recentemente, o seu símbolo, pois para todos os efeitos trata-se duma evoluçõ do actual, que data de há vinte anos, e consiste num círculo azul, que contém a cabeça dum griffin com uma coroa, surgindo por debaixo a designaçõ Saab em letras prata.

Crédito Mazda

A Mazda está a levar a efeito um campanha de crédito para financiamento, que consta da existéncia de custos administrativos, entrada inicial de 0% para qualquer prazo até cinco anos; taxa de juro fixa, amortizacõ em qualquer altura do contrato, e o pagamento da primeira prestaçõ apenas depois das faturas.

Ar condicionado

Para todos aqueles que têm ar condicionado no seu carro, e que nõs se dêo por causar dores de garganta e alergias, surgiu no mercado o Aireo Fresh da Wyman's, um produto de limpeza para os sistemas de ar condicionado. **918 420 713**

Seja Feliz

No Amor e na Amizade

Descubra a Realidade estabelecendo relacões de afecto, amizade e com fins serios

Amalhece

Telem. 22 606 2592 - 93 965 995 - 98 606 2017

Amalhece

editorial [desporto]

A queda
de um anjo

António Lemos

Desafortunadamente a série de situações novas que se vêm multiplicando no mundo do futebol, às quais numa primeira fase a lei de Bosman não terá sido alheia, estão a abalar de alto a baixo toda a estrutura em que assentava a modalidade.

Os clubes face à onda inflacionária com que crescentemente vêm sendo confrontados pela desenfreada competição actual, e perdido o controlo do fundo de maneo para os administrar, vêm-se coagidos a abrir mão dessa prerrogativa que cedem às Sád's, ficando, no entanto, por esclarecer se estas não terão sido em vez de consequência as causas do descalabro económico-financeiro do velho modelo de clube. É que, ao apresentarem-se, hoje em dia, como realidades pouco mais que virtuais face à loucura das transações e honorários dispendidos com os atletas, empresários, etc., e demais custos de uma organização multimilionária, em que os passivos são já incontornavelmente superiores aos activos, estão a estar à lógica subjacente deste estranho hiper fenómeno? Porém, se o presente só pode ser entendido em função do futuro qual será o que estará reservado à modalidade?

É, porém, neste quadro de perturbação colectiva que o caso de Figo terá de ser analisado. Um homem que ao longo de anos é anos pautou a sua carreira pela probidade de um comportamento exemplar, no campo e fora dele, surpreende agora por não ter sabido — mais do que conter a lógica de lucro do seu empresário — defender a sua espontânea imagem que de Barcelona extravasava para o mundo inteiro.

Sejam quais forem as razões que agora se possam aduzir em relação aos dirigentes catalães, que até pela campanha eleitoral em que estavam envolvidos estariam em grande parte desculpados de outros compromissos anteriores à eleição, só o da premissa de disponibilidade temporal para outro possível negócio poderá colar alguma complacência. Mas nunca o observará de ter cometido o erro clamoroso ao aceitar transferir-se para o clube rival quando poderia, sem afectação da sua imagem e da conta bancária, ter rumado a Itália. A menos que eventuais e padrossas razões ainda não reveladas possam dar algum sentido a este impensável divórcio.

De idolatrado em Barcelona, à superior condição a que os portugueses o tinham alcançado, ao deixar-se envolver emocionalmente pela onda de vedetismo revanchista que o rodeava e que era suposto estar imune, Figo desceu ao patamar da vulgaridade e não haverá dinheiro espanhol, com certeza, que lhe devolva o prestígio e o sucesso de carreira que já teve. Oxalá me enganem!

desporto [remo]

Seleção de partida para os Mundiais
e Coupe de la Jeunesse

Depois dos excelentes resultados obtidos na época passada, a seleção nacional de Remo prepara-se agora para enfrentar novos desafios ao mais alto nível. Trata-se do culminar de uma temporada recheada de participações internacionais bem sucedidas, permitindo ganhar com optimismo a partida para mais uma edição da "Coupe de la Jeunesse" (Taça da Juventude) e para os tão esperados Campeonatos do Mundo.

A "Coupe de la Jeunesse" terá lugar em Sempach (Suíça) entre os dias 29 e 30 deste mês, envolvendo cinco tripulações nacionais do escalão de juniores. Esta competição tem vindo a ganhar uma projecção crescente nos últimos anos, correspondendo quase a um europeu para camadas jovens. Não vão estar representados mais de doze países: Portugal brilhou na edição do ano passado, trazendo da Irlanda uma importante medalha de ouro no Skiff júnior (Janine Coelho).

Em masculino, o nosso país estará representado com um total de nove atletas — distribuídos pelo Skiff (individual), Double-Scull, Shell de 2, Sem Timoneiro e Quadriscull. Ao longo desta temporada, o grupo demonstrou um enorme potencial em regatas internacionais do Calendário IISA: em Bouges e Gent foram conquistadas quatro medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze. Em termos colectivos não faltam razões para fazer de José Leitão, o Seleccionador Nacional de Juniores, um homem feliz. Já a nível individual, todas as atenções vão estar voltadas para Luís Lopes — sem dúvida um dos jovens talentos do remo português. O actual Campeão Nacional de Skiff é remador da Colectividade Popular de Cacia e ao "serviço" da seleção, conheceu o primeiro lugar do pódio nas regatas internacionais de Bouges e Gent (2000).

Juventude e veterano nos mundiais

Este ano o Campeonato do Mundo de Remo irá reunir no mesmo palco a "nata" dos juniores e seniores. Entre os dias 1 e 6 do próximo mês, Zagreb (Croácia) será a capital do remo internacional — uma verdadeira "invasão" onde se contam mais de 3000 remadores. Portugal parte com uma forte

motivação, depois de ter conquistado no ano passado o primeiro título mundial com a dupla Bruno Antunes e Arrur Antunes (Double-Scull júnior).

Nos juniores, a aposta recai desta feita no Shell de 4 Sem Timoneiro — com João Meireles, Alvarim Almeida, Nuno Costa e Carlos Freitas. Este "quarteto" também conheceu o sucesso nas importantes regatas internacionais de Gent e Bouges: João e Alvarim integraram a tripulação vencedora no Shell de 4 em Gent e os restantes trouxeram para casa a medalha no Oito e no Quadriscull.

As aspirações dos juniores permitem-nos pensar desde já num lugar na final, embora o pódio seja naturalmente o objectivo. Mas, as esperanças portuguesas no "Mundial" não ficam por aqui: no escalão de seniores pesos ligeiros há que ter em atenção no Quadriscull — tripliação que mistura novos talentos com os remadores mais experientes do panorama nacional. Com mais de 50 títulos nacionais, inúmeras participações em Jogos Olímpicos e uma medalha de bronze nos Campeonatos do Mundo de 1996 — Henrique Bainsinho é uma lendra viva do remo português. Debaixo dos seus 38 anos de idade — trinta dos quais dedicados ao remo — Nuno voltou a vestir a camisola da seleção quando muitos já imaginavam "retirado" da alta roda do remo internacional. A remar profissionalmente no Brasil (Vasco da Gama) desde 1996, Henrique Bainsinho é a experiência em si mesma — mas está longe de ser o único pilar do "nosso" Quadriscull. Luís Alencar Teixeira, que remou e subiu ao pódio ao lado de Bainsinho nos mundiais de 1996, é outro valor seguro do remo português — tendo nos últimos anos conseguido uma posição de destaque entre os "skiffistas" europeus (medalha de ouro nas Regatas Internacionais de Munique do ano passado). Já Arrur Antunes, apesar de ser um dos mais jovens a bordo (19 anos), dispensa apresentações: foi no ano passado Campeão Mundial de Double-Scull. Também com 19 anos, Nuno Rodrigues é o quarto elemento desta tripulação e foi 11º classificado nos mundiais de juniores do ano passado.

desporto [voleibol]

CVA continua a ganhar "sets"

É já no próximo fim-de-semana que a Praia da Barra — frente à espalçada 7ª Ano — vai ser palco de mais uma iniciativa do CVA. Desta vez, para realizar o II Torneio de Voleibol de Praia, um evento que vai reunir cerca de 160 atletas, de 16 equipas masculinas e 10 femininas.

O Torneio começa no

sábado, pelas 9,30 horas e termina no domingo, com uma festa convívio entre atletas e organização.

A semelhança do que tem vindo a acontecer em iniciativas anteriores, a Direcção do CVA está convidada de que o Torneio vai proporcionar a atletas e a adeptos da modalidade muita competitividade e

momentos de verdadeira emoção.

Através da realização deste e de outros torneios, o CVA tem procurado dinamizar a prática da modalidade na região avariesense e proporcionar momentos de agradável convívio entre os atletas.

Por isso, durante o Torneio não vão faltar anima-

ção, distribuição de brindes e, naturalmente, muita competitividade.

Todos os atletas vão receber medalhas de participação e brindes. As equipas vencedoras serão atribuída a Taça correspondente à respectiva classificação bem como um fim-de-semana numa Pousada da Juventude à escolha.

ELVIRA RITO

Médica Especialista
Ginecologia - Obstetrícia

Horário:

2ª, 3ª e 6ª feira, a partir das 14h30

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1ª Andar - Telef.: 234371341 - AVEIRO

Vitor Rodrigues

MÉDICO ESPECIALISTA

Medicina de Exercício Físico e Desporto
Hidrologia, Climatologia e Fisiologia

Consultas Diárias

Av. Fernão de Magalhães, 584 - 1.º - Coimbra - Telef. 239 829 475

Rua Combateiros de Castelo Branco, 38 - 1.º - Aveiro

tel@vovtel 91 935 04 62

PRECISO

Quero e gosto de ajudar alguém com problemas de amor, saúde, negócios empastados ou difíceis de realizar, falta de sorte, sentimentos, emprego, etc...
Ajudo à distância!!!

Telém. urgência: 914256143

Gabinete: 256681834

Consulta Grátis

se não tiver solução

"velhas glórias" do beira mar



ora bolas



«Tenho dois filhos. Nenhum jogou futebol. Preferiram o basquete».

«Constipe-me, pela primeira vez na minha vida, já estava a morrer em Aveiro. Tinha uns 13 anos. Aliás, nunca tinha tomado um comprimido!»

«Nos três anos que estive no Beira Mar, só me lembro de ter jogado uma única vez no relvado do Mário Duarte! Treinávamos no seminário e no campo das Paula Dias, onde é hoje o recinto do parque de Feiras e Exposições. Os jogos eram no campo do Vista Alegre».

«No único jogo que disputámos no relvado do Beira Mar, perdemos frente à Ovarense, ficando, assim, impedidos de ir à fase final do campeonato. Foi uma frustração».

«Eu até gostava de ser guarda-redes! E, no meu tempo, não era nada fácil, porque o chão não era almotafado: era em terra batida».

«O que nos dava um certo gozo era nós sabermos que no final do treino, nos davam um bolo. Uma delícia! Até hoje, nunca mais conseguí comer um bolo como aqueles».

«Sou portista. Depois gosto do Oliveirense e do Beira Mar».

«O Evaristo foi uma referência no futebol avarinense».

«Os jogadores de futebol são como os artistas. Ou fazem um bom espectáculo ou vão embora. Foi o caso do João Pinto. Não fez um bom espectáculo e foi mandado embora!»

«Independentemente de ter sido um dos bons jogadores que passaram por Aveiro, o Sousa é um excelente treinador».

«Sou portista, mas não sou andrade!»

«Não considero o Figo o melhor jogador português. O que acontece é que ele assumiu uma posição que lhe dá esse estatuto».

«Hoje, gosto de ver o futebol com muita calma. Antigamente, vivia os jogos com mais intensidades».

Jaime



Posição: Defeso-esquerdo
Características: nunca foi uma vedeta

Diocleciano Palma
Peisedados Machado

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4 - 1ª Esq.
Tel. 234381068 - Fax 234422184
3810-118 Aveiro

Jaime: de guarda-redes a defesa-esquerdo

Jaime Santos Oliveira tem 49 anos. Nasceu no concelho de Oliveira de Azeméis, mas era ainda um miúdo, quando chegou a Aveiro. O gosto pela prática do futebol manifestou-se muito cedo, por isso, fazer parte do clube avarinense valeu pelos bons momentos que passou junto das colgas de equipa. Jaime começou ocupar a posição de guarda-redes, mas uma auto-golo marcado num jogo contra a Ovarense fez-lhe mudar de posição e de ideias...

Daniela Sousa Pinto

«Nunca mais me esqueci de um jogo que tivemos com o Ovarense, no campo do Vista Alegre, e em que eu estava à baliza. Marcaram-me um auto-golo e nunca mais quis ir à baliza... Não estava nada a contar com aquilo! Se calhar, não tinha grande vontade para ir às redes». É assim que passa a vida como defeso-esquerdo. À baliza só voltou, alguns anos mais tarde, nos jogos do Tribunal, onde era funcionário. «Como ninguém queria ir à baliza, acabava por ir eu...»

Os primeiros pontapés na bola, Jaime deu-os de pé descalço e em bolas de trapos, nas ruas da aldeia onde nasceu, no concelho de Oliveira de Azeméis. Jaime ainda fez um treino ou outro no Oliveirense, «o clube da minha terra e onde eu gostava de jogar».

«Desde que nos deixassem jogar estava tudo bem»

No plantel avarinense

só esteve três épocas. «Fui dois anos juvenil e um ano júnior. Tinha uns 15 anos, quando vesti a camisola avarinense». Desse tempo, Jaime guarda boas recordações. «Era uma forma de matar o bichinho da bola...»

Apesar de não ser de Aveiro e das quezílias que existiam entre o clube de Aveiro e o de Oliveira de Azeméis, Jaime diz que foi muito bem recebido. «Eu até já conhecia alguns dos meus colegas da equipa, como é o caso do Ângelo, do Armando e do Cândido. Acredito que a nossa união, enquanto atletas, era muito forte, em parte porque todos comungávamos do grande sacrifício que fazíamos para poder jogar futebol. O que não queríamos era praticar a modalidade, por isso, não estávamos nada preocupados em nos aborrecer uns com os outros, muito pelo contrário. Posso dizer que éramos bastante unidos». E nem os treinos que se realiza-

vam quase de madrugada nem os equipamentos usados e, muitas vezes, estragados, eram motivo para se sentirem desmotivados. «Desde que nos deixassem jogar estava tudo bem».

«Na minha equipa, houve colegas muito mais talentosos do que eu»

«Gostava de salientar que nunca fui um jogador por aí além. Aliás, na minha equipa, houve colegas muito mais talentosos do que eu».

Deixar de jogar futebol foi, por isso, uma opção. «Eu trabalhava tinha consciência de que não podia prejudicar o meu trabalho por causa do futebol. Como na altura não estavam a fazer o campeonato das reservas, optei por abandonar o futebol... Para além disso, para poder continuar a ficar livre determinadas horas para treinar, o Beira Mar tinha que ter enviado uma carta à minha entidade, patro-

nal. Como nunca o fez, não continuei».

Dentro das quatro linhas, Jaime era bem comportado. «Nunca maguei ninguém...» O mesmo não se pode dizer de muitos dos comportamentos que os adeptos de futebol tinham nas bancadas. «Alguns pais, mas principalmente as mães, que acompanhavam os filhos eram terríveis! Chamavam-nos tudo e mais alguma coisa. Não era nenhuma brincadeira...»

Jaime afirma que jogou um futebol completamente diferente daquele que é hoje praticado. «Não tenho quaisquer dúvidas! Não acredito que os jogadores de futebol de hoje tenham a mesma capacidade de suar a camisola dos rapazes do meu tempo. Havia muito mais amor à camisola do que ao dinheiro. Tudo isto tem a ver com a mudança que se operou no futebol. Agora, não sei dizer se isso é bom ou mau».

breves saúde

Alumínio na água pode aumentar o risco de Alzheimer

Cientistas franceses descobriram que ingerir água com uma concentração significativa de alumínio pode aumentar o risco de desenvolver a doença de Alzheimer. Esta patologia neurológica está ligada a um determinado número de fatores de risco, que inclui a exposição ao alumínio. De acordo com os investigadores, o estudo demonstra que uma concentração de alumínio acima dos 0,1 miligramas por litro na água potável pode ser um fator de risco nas doenças do foro neurológico, especialmente na doença de Alzheimer.

Portugal segundo na Europa com mais adolescentes infectados pelo VIH

Portugal é o segundo país da Europa com mais casos de infeção pelo vírus da Sida entre adolescentes, sendo só ultrapassado pela Ucrânia.

Este quadro sombrio é traçado pelo relatório anual da Unicef "O Progresso das Nações 2000", segundo o qual 0,6% dos rapazes portugueses dos 15 aos 24 anos estão infectados, o mesmo acontecendo com 0,3% das raparigas da mesma idade. Ao todo, são 140 mil os rapazes e 80 mil as raparigas dos 15 aos 24 anos infectados com o vírus da Sida na Europa.

Crianças com SIDA têm maior risco de cancro

As crianças com a síndrome da imunodeficiência adquirida (Sida) têm 40 vezes mais probabilidades de desenvolverem certo tipo de cancro, do que as crianças que não sofrem da doença. Esta descoberta assemelha-se aos resultados na população adulta, mas só agora foram revelados dados específicos em relação à população mais jovem com a patologia.

saúde

Cerca de 10% dos portugueses sofrem de enxaquecas

São cerca de 10% da população portuguesa os indivíduos afectados pela enxaqueca. A enxaqueca é a doença neurológica mais comum dos países desenvolvidos. Estima-se que em Portugal, 10% da população seja afectada por esta patologia e, em todo o mundo, a prevalência pode subir até aos 12%. No entanto, e segundo os especialistas, este número pode não ser o mais correcto. Isto porque muitos dos doentes não procuram cui-

dados médicos, isto apesar de já existirem critérios estabelecidos para o diagnóstico correcto desta doença incapacitante.

Um doente com esta patologia tem em média um a três episódios por mês, que para além das céfaléias (dores de cabeça intensas), são acompanhados por náuseas e vómitos. Sintomas como a fotofobia (sensibilidade à luz) e a fonofobia (sensibilidade ao som) afectam também os do-



entes durante as crises, que duram normalmente entre 24 a 48 horas.

Doenças neurológicas crescem nos países em desenvolvimento

As doenças neurológicas afectam cerca de 18 milhões de indivíduos em todo o mundo e mais de 11 milhões são originários dos países em vias de desenvolvimento, de acordo com dados revelados no Congresso Mundial de Alzheimer, sublinhando que o envelhecimento das populações da China, Índia e América Central e do Sul

mostram uma grande disparidade entre os países desenvolvidos e as zonas em vias de desenvolvimento.

Os investigadores garantem que o Reino Unido demorou 100 anos a passar de 5 por cento de uma população idosa para 16% de indivíduos com mais de 65 anos, enquanto na China acontecerá o mesmo

mas num período de 30 anos.

De acordo com os especialistas, estas descobertas mostram como é necessário utilizar correctamente medidas para tratar as doenças neurológicas nos países em vias de desenvolvimento, uma vez que existem ainda muitas diferenças culturais e educacionais.

curiosidades

Uma depressão grave pode levar ao suicídio?

Estudos sobre o suicídio têm demonstrado que a maioria das pessoas que o cometem está em depressão profunda. Alguns especialistas consideram que o ponto de maior risco de suicídio não coincide com o auge da depressão, geralmente marcado por letargia e lentificação de raciocínio, mas sim na fase seguinte, em que a inactividade começa a tornar-se menos atenuada. Este mesmo padrão é observado quando uma pessoa foi vítima de doença grave, acidente ou operação: o seu maior risco de suicídio é quando começa a melhorar.

de A a Z

Fibroestica, doença, ou mucoviscidose, é uma doença hereditária, não contagiosa, caracterizada pelo facto de secreções mucosas de várias partes do organismo se tornarem espessas e pegajosas, alterando o funcionamento normal de determinados órgãos. Os órgãos vulgarmente afectados são os pulmões, o fígado e o pâncreas. Nos pulmões, pode haver bloqueio dos brônquios, dificultando a respiração. Muco espesso pode bloquear os canais do fígado e do pâncreas, provocando perturbações da digestão.

Portela da Costa

Ortopedista / HUC
Ortopedia Infantil / Medicina do Desporto / Peritagem Médico-Legal

Horário de Consulta:
de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6 - 2.ª Sala 9
Telef. 234386222 - 3800 Aveiro

Clínica de Fisioterapia

Reabilitação Física e Fisioterapia

Dr. Mário Jorge S. Da Silva, Lda

Horário:
das 9h às 12h e das 14h às 19h

Rua Sá dos Afilhos, n.º 10 - Telef.: 234427004 - Aveiro

ALFREDO A. S. ESTRELA ESTEVES

Chefe Serviço Pediatria
Hospital Distrital de Aveiro

Consultas:
2.ª, 4.ª e 6.ª Feiras de TARDE
Doenças das crianças, Recém-Nascidos - Puericultura

Consultório:
R. Com.ª Luís Magalhães, 16.2 - B - 3800 Aveiro
Telef. 234421694 / 234428743 - Fax: 234428663
Residência:
R. Jaime Moniz, 17 - 3810 Aveiro - Telef. 234424908 - Telem. 917801840

EDUARDO BREDÁ

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3.ª e 6.ª a tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3.ª
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

**Clínica de Terapias Chinesas**

- Acupuntura, Lipólise (celulite), Osteopatia
- Mesoterapia (celulite, gorduras localizadas)
- Tratamentos capilares (alopécia)
- Maquiagem permanente (bólios e sobrancelhas)

Atendimento: 2.ª e 4.ª feira

R. dos Combatentes da Grande Guerra, 42 - 1.ª E (junto ao Hotel Imperial)
Telef. 234722663 - Telem. 966051150

ABEL RITO

Médico
Chefe de Serviço de Clínica Geral

Acordo com: A.D.S.E., A.C.A.S.A. - MÉDICO
ADVANCECARE -

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 175 - 1.ª Andar - AVEIRO
Telef.: 234371341

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1.ª B - Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

JOSÉ TORRES

Ginecologia - Obstetrícia
Oncologia

Horário de Consulta:

de 2ª a 6ª a partir das 14 Horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 6, 2.ª Andar, Sala 9
Telef. 234386222 - 3800 Aveiro

Clínica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE; ACASA; PSP; ADMA; ADMA
Consultas todos os dias

Consultório

Av. José Estêvão, 80-1.ª Sala H - Travessa de Cabeça Económica, 25-1.ª
(em cima do Tulpão) (por cima do Ocultista Vieira) 3800 Aveiro
Telef. 234365561 - Telem. 234382406/234428760

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA
PSIQUIATRIA

Assistente Hospitalar Graduação
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9.ª e 6.ª feiras (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9.ª - AVEIRO
Telef. 934491694 / 934489743

João Francisco Duarte

Médico Especialista - Doenças do Coração

Consultório

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 48, 1.ª Dt. - Sala E
Telef. 234421733 - 3800 Aveiro

SIMÕES PEREIRA

Endocrinologia, Diabetes e Nutrição

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 173, 4.ª M
TELEF. 234 423649 - 234 385346 - 3800 Aveiro

menu - pausa para comer

Restaurante Churrascão

Zé Lú

Mestre Capilular da Confraria Gastronómica de S. Gonçalo

Na Barra, Av. João Corte Real, 147, com um toldo vermelho a invadir o passeio, está este restaurante de praia, dirigido pela D. Goretti, que afinal se chama Rosinda e ninguém sabe. Está aqui há 9 anos. Primeiro, como empregada, depois comprou metade e mais tarde a outra metade. Foi a "alma" do restaurante e agora tem lá outras duas "almas" entusiasmadas e cheias de vontade de continuar a obra da mãe. São os irmãos Paula e Sérgio, que querem juntar a experiência que a mãe lhes passou, com a energia de trabalharem num ofício que amam. A Paula, por exemplo, começou na restauração aos 14 anos, aos fins de semana, e sempre foi trabalhando do cinqueto estudava, estando hoje no 3.º ano do ISCA. O empenhamento é coisa que não lhe falta, assim como a simpatia.

Os beberes...

Têm cerca de 30 vinhos, 3 ou 4 por região e a preços suaves, mais alguns do Alentejo, e normalmente o branco e o tinto de cada marca. Tintos sem Branco estão o Rinto da Talha (1.200\$00) e o Monte Velho (1.650\$00). Brancos sem Tinto estão o Verde, Cruzeiro Lima (800\$00), Ponte de Lima (1.200\$00), Aveleda Saç (1.200\$00), Gazela (1.200\$00) e Murilhas (1.300\$00) e o João Pires (1.600\$00). Brancos e Tintos, a mesmo preço, temos o Vilarinho do Bairro (600\$00), Terras D'El Rei (1.100\$00), Reguengos (1.200\$00), Porta da Ravessa (1.200\$00), Grão Vasco e Porta de Cavaleiros (1.200\$00), Frei Bernardo (750\$00) e JP (1.200\$00).

...aos comeres

As Entradas resumem-se a umas duas Sopas (Feiço Verde 250\$00) e umas saladas. Os Peixes estavam representados por 8 pratos na ementa normal, 5 na ementa do dia e 2 sugestões. Convém aqui referir que são todos frescos. Podemos referir as Lulas ou Chocos Grelhados (1.650/1.000\$00), o Carapu Grelhado (1.650/1.000\$00) e a sugestão Caldeirada Mista (1.800/1.200\$00), que é muito saborosa. Provamos ainda o Peixe Frito com Arroz de Feijão (1.650/1.000\$00), cujo peixe estava muito bem frito e fresquinho.

onde se come bem em Aveiro

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

O Lusitano

Cochilo de Churrasco
Espeto à Lusitano
Bife à Lusitano

Tel. 234 225 600

Rua 1.ª de Dezembro • Edif. Adav • Fracção M
3859 ALBERGARIA-A-VELHA

海星飯店

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

ABERTO TODOS OS DIAS

TRAV. DA RUA DIREITA, 7 - 3800 AVEIRO - Tel. 234420392

RESTAURANTE DELÍCIAS DA RIA

- Bacalhau à casa
- Arroz de Marisco
- Caldeirada de enguias
- Pãmba

Entrada do Norte
GAFANHA D'AVIEM
Tel. 234 325 877
3830 ILHAVO



As Carnes estão representadas por 10 pratos normais, 1 ou 2 por dia e 2 sugestões. Provamos uma do dia, a Chanfana (1.650/1.000\$00) e a sugestão Churrasco Muro (1.800/1.200\$00). Por cada dia da semana há sempre um ou dois pratos habituais: à 2.ª feira é a Chanfana ou Vitela Assada (em forno de lenha); à 3.ª feira, Feijoadá à Transmontana; à 4.ª, Corido à Portuguesa; à 5.ª, Frango Assado ou Peixe Frito com Arroz de Feijão e à 6.ª, Bacalhau com Grão ou Rojões.

As Sobremesas são caeciras, desde as Natas do Céu (300\$00) ao Doce da Casa (400\$00), passando pelo Leite Creme (300\$00), Pudim Caseiro (300\$00), Bolo Bolacha (300\$00) e Bavaiseiro de Ananás (300\$00). Mais as Frutas.

A prova mastigativa

De realçar o peixe fresco e a sua fritura, que pode ser emblema da casa. A Chanfana e naturalmente a Vitela, confeccionadas em forno de lenha, são pratos que fazem lá deslocar vários apreciadores. Os Churrascos tam-

bém se comeram muito bem, assim como as Sobremesas donde salientamos as Natas do Céu e o Doce da Casa.

Conclusão

Estamos perante um restaurante com uma boa relação qualidade / preço, nomeadamente num restaurante de praia (com ementa em 4 línguas) na época alta, o que é louvável. Mas estamos também perante um caso raro de juventude responsável (os dois irmãos), decididos a tudo fazer para continuar à obra da mãe, que por motivos de saúde, vai ter que, lentamente, deixar o barco nas mãos dos filhos. Mas esteja desencasada D. Goretti (o nome que não deixaram o pai registar e que por isso registou Rosinda), que eles estão cheios de força e com toda a vontade de mostrar o que valem, do mesmo modo que a senhora o mostrando quando se meteu nestas coisas da restauração. Isto é um casamento, como diz o Adriano da Praia do Tubarão: dá muito trabalho, mas também tem as suas recompensas...

receita da semana

Bucho de Porco

Arroz de boa qualidade;
Suã de porco (espínhaço);
Febras de porco;
Rim de porco;
Um ramo de salsa;
1,5 dl de sangue líquido de porco;
piripiri;
colorau;
sal;

Como é natural as quantidades dos ingredientes dependem do tamanho do bucho do porco.

Deve-se ter em atenção que o bucho, antes de o começar a cozer, não deve estar completamente cheio, pois,

de contrário, corre o risco de rebeitar. Por exemplo um bucho cuja capacidade seja em vazio de 4 litros de água depois de cheio ficará com espaço de 1 litro.

Começa-se por colocar o arroz em água a ferver por forma a ficar entalado (meio cozido).

De seguida mistura-se no arroz o sangue. Junta-se-lhe a suã, as febras, o rim (devidamente cortado aos pedacinhos), o piripiri, o colorau, a salsa e o sal. Depois de tudo isto misturado no arroz enche-se o bucho sendo posteriormente cosido com enguila e linha. De seguida deve ser picado com uma agulha várias vezes e em mais que um local, para evitar que rebente. Deixar o cozer durante 2 horas.

Servir à rodela.



RESTAURANTE JOÃO PINELA

Cozinha Regional

nas Sábados Jantar Dançante com Música ao Vivo
Vários espaços para o serviço de casamentos, baptizados, festas...
VISITE-NOS
Rua do Sol - Quarte do Prado - 3810 AVEIRO - Tel. 23494145/591 - Fax 234941970



- Misto de Carnes na Brasa c/ feijão preto e batata assada
- Medallhões de Porco na Brasa c/ Migas
- Lombrinhos de Tamboril na Briga

Restaurante Coutinho
Rua da Malhada • Tel. 234321812 • 3830 ILHAVO



RESTAURANTE Abílio Marques

(Antigo das Franças)

Frango de Churrasco
Leitão à Bairrada
Arroz melandro

BONSUCESSO - APADAS
3810 AVEIRO
Tel.23423457 - FAX 23438112

A Tasca do Confrade



Rua dos Marcoteiros, 34
Teléfono 234 384831
3800 AVEIRO

livro

A ler pelos "eurocépticos"

Miguel Vale de Almeida é antropólogo, professor universitário, cronista, membro do Bloco de Esquerda e defensor dos direitos dos homossexuais, já que o é assumidamente, e até nos tinha mostrado a sua faceta de escritor em "Quebrar em caso de emergência", um livro de contos. Em "EuroNovela", com o qual ganhou o "Prémio Caminho de Ficção Científica 1997", vem demonstrar que realmente a escrita é uma das suas paixões.

A acção, passa-se no futuro, no ano 2030, quando um sistema político totalitário está instalado no "velho mundo" (Europa), unindo todos os países numa só comunidade (porventura, o futuro da nossa CE), em que os povos dos diversos países, ocupam diferentes lugares dentro de uma escala hierárquica. Cada um tem uma fun-

ção específica a desempenhar, e todos os cargos dados aos povos mais pobres (portugueses, búlgaros ou eslovenos), e que requerem menos qualificações, têm um nome pomposo, um pouco caricaturando o que acontece em Portugal nos nossos dias. Toda a acção decorre num ambiente de mistério, em que, ao virar de cada página, surge um elemento novo para enriquecer a história.

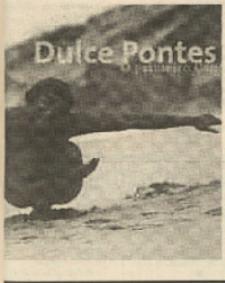
Escrito com o humor e a mordacidade, de que um livro de ficção crítica reivindica, o autor consegue fazer um romance que, ao mesmo tempo, nos diverte e nos faz reflexir sobre o nosso futuro.

Uma história de ficção científica, onde o maravilhoso se junta com o cómico, resultando numa obra literária "viciante" e imperdível.



música

"O Primeiro Canto" de Dulce Pontes



É o quinto álbum de Dulce Pontes, aquela que muitos consideram a "Nova Anália", no qual se regista uma evolução, bem notória, que culmina neste seu último trabalho, "O Primeiro Canto", um disco acústico, feito, na sua maior parte, pela própria cantora (letras e músicas), com catorze temas cheios de força, que nos encham interiormente.

Contém a colaboração de diversos artistas, como Maria João ou Waldemar Bastos (numa maravilhosa homenagem ao povo angolano), e ainda, uma música em que homenageia Zeca Afonso.

Depois de algumas colaborações com autores famosos no panorama da música mundial, tais como, *Kepa Jankovi* ou *Andrea*

Bocelli, e de uma participação na banda sonora de um filme de *Harrison Ford*, Dulce Pontes rende-se, mais uma vez, aos sons mais tradicionais do nosso país (como por exemplo, os cantares alentejanos), revivendo o uso de alguns instrumentos, caídos no esquecimento, como a *Monabrapa*, o *Tambor Oceano*, a *Swedish Bag Pipe* ou a *Valiha* de Madagascar.

Na capa deste disco, a cantora surge nua, coberta de lama, talvez para mostrar a nudez da essência da sua música, e, ao mesmo tempo, contrastar com a leveza que a sua voz cristalina consegue alcançar.

A não perder o concerto, com esta voz única, vai apresentar o público aveirense, no próximo sábado.

filme

Para ver e rir "por dois!"

Mais uma vez, "irmãos" fazem história no cinema norte-americano na categoria de comédia. A semelhança dos famosos irmãos *Marx*, também os irmãos *Farely* (*Peter* e *Bobby*) querem ficar na história do cinema como realizadores de filmes cómicos. Depois de "Doidos à solta" e "Doidos por Mary", estes realizadores juntam-se, mais uma vez, com aquele que é considerado um dos melhores cómicos americanos, *Jim Carrey*.

Em "Eu, Ela e o Outro", *Jim Carrey*, é um polícia com duas personalidades: por um lado, o calmo e reservado *Charlie*, e por outro, o agressivo e nervoso *Hank*. Tudo parece correr bem, até ao momento em que *Charlie*, tem que conduzir uma criminosa, de nome *Irene* (*Renee Zellweger* de "Jerry Maguire") à sua terra natal, onde é procurado por alguns crimes, e se esquece de levar os medicamentos que controlam a sua doença. Então, como se não bastasse o facto de ter que viver com as duas personalidades, *Charlie* e *Hank*, apaixonam-se por *Irene*,

criando um conjunto de peripécias engraçadas, mais divertidas, ainda, pelo facto de "virem" com a chancela de *Jim Carrey*, com muitas cenas caracterizadas pela sua célebres caricatas.

Este filme, conta ainda com a participação de *Chris Cooper* ("Great Expectations") e "Beleza Americana") como o superior do *Charlie* e *Hank*, o Tenente *Gerke*.



cinemas

De 28 de Julho a 3 de Agosto

Estúdio Oita

"A Princesa Mononoke".
Um filme de Hayao Miyazaki,
Vozes de Billy Crudup, Claire
Danes e Minnie Driver.
Treses em dias de
15.00, 18.30, 22.00h



Forum Aveiro

SALA 1 - "Me, Myself and Irene" (Eu, Ela e o Outro) - Um filme de Bobby Farrelly e Peter Farrelly, com Jim Carrey e Renee Zellweger.
(13.30, 16.05, 18.45, 21.20, 00.00)



SALA 2 - "Deuce Bigalow" (Gigolo profissional) - Um filme de Mike Mitchell, com Rob Schneider.
(13.20, 15.30, 17.40, 19.50, 22.00, 00.10)



SALA 3 - "Missão a Marte" (Mission to Mars) - Um filme de Brian de Palma, com Gary Sinise/Don Cheadle e Tim Robbins
(13.46, 16.30, 19.10, 21.50, 00.35)



SALA 4 - "Final Destination" (Ultimo Destino) - Um filme Warren Zide, com Craig Perry, Devon Sawa e Ali Larter
(14.26, 16.40, 19.00, 21.30, 23.50)



SALA 5 - "I Dreamed of Africa" (África dos Meus Sonhos) - Um filme de Hugh Hudson, com Kim Basinger e Vicent Perez.
(14.10, 16.45, 19.30, 22.05, 00.40)



SALA 6 - "28 Days" (28 Dias) - Um filme Róe Betty Thomas, com Sandra Bullock e Viggo Mortensen
(14.00, 16.20, 18.40, 21.10, 23.20)



SALA 6 - "Mission: Impossible 2" (Missão Impossível 2) - Um filme de John Woo, com Tom Cruise e Vingie Rhames.
(12.50, 15.40, 18.30, 21.40, 00.30)



roteiro da noite

	<p>Promoteus Bar Em frente ao Jardim Santo André ALBICA 294 429 680</p>	<p>XXL BAR CERVEJA SELF-SERVICE ESCLA GRANDE R. Eng.º Manoel Est. Amalás, 26 C. Telf. 23438971 / 2800 176 AVEIRO</p>	<p>PICANHA FEIJEADA CAPURINA Bela Vista Restaurante e Bar P.º Av. António Naveis, 33/Tel. 234 40226</p>	<p>Bombard RESTAURANTE Largo de Freixo da Ponte 3800 AVEIRO</p>
<p>DUKE BAR R. José Francisco Godinho - MACEDA Tel. 29079261</p>	<p>Gota's Restaurante Bar Café, Lda. R. António Rodrigues 21-23 3800-261 AVEIRO Tel. 234 388 990 / 234 481 417</p>	<p>FRENCH CAFE LARGO DA ESTRELA L.º ALVARO 220 AVEIRO</p>	<p>o TERRAÇO Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15 - 7.ª Telf. 234381352 - AVEIRO</p>	<p>to'ca-aqui Largo de Freixo da Ponte 3800 AVEIRO</p>

cultura

O Barroco aveirense - um espólio a preservar

A semelhança do espólio "Arte-Nova", também as manifestações do Barroco português têm especial incidência em Aveiro e sua região. Verdadeiras escolas de artistas, tais empreendimentos mostram que este estilo orientatório e de saturação de elementos sensoriais, depressa se apossou da região do Baixo-Vouga, considerando o carácter apaixonado, animado e profundamente emotivo das suas gentes, e ainda a riqueza proveniente do ouro e de diamantes brasileiros, associada aos rendimentos do comércio de tabaco, açúcar, escravos, vinho e sal, este último, uma importante fonte de receita para a nossa região.

Aquilo que se considera o Barroco em Aveiro, começa a tomar forma em princípios de seiscentos, com a edificação da igreja da Misericórdia, em substituição das antigas instalações na capela de Santo Ildefonso, anexa à velhinha matriz de S. Miguel. Quer a fachada quer o corpo do templo denotam já a temática proto-barroca, mais patente nos altares laterais e mor.

A fase de transição pode situar-se na igreja do Carmo (1648), manifesta nos altares laterais e no retábulo principal do altar-mor, antes da reforma proto-rocóco do século XVIII. Mas é, sem dúvida, nas antigas instalações do Mosteiro de Jesus que o Barroco adquire maior sumptuosidade,

atinge o apogeu da elegância e do supérfluo. A igreja de Jesus e o túmulo de Santa Joana, a ela adjacente, constituem conjunto de raro valor na talha dourada e marmórea, único no país, pelo interesse rendilhado a ouro na madeira do tecto da capela-mor, da riqueza admirável que sobressai do seu camarim e pelo intricado policromado do mauzólio da padroeira dos aveirenses.

Esta concepção decorativa encontrou grande aceitação nos outros templos da cidade, como na igreja das Carmelitas, em que se adoptaram os mesmos motivos de ornamentação da igreja de Jesus. Paralelamente, surgem, dentro do mesmo espírito, as capelas de planta irregular (S. Gonçalo, Senhor das Barrocas, Santos Mártires), respectando o gesto pelo movimento, transmitindo na arquitectura através de curvas e contra-curvas. Presume-se que seja uma das cidades que mais monumentos tem deste género.

Não searian, pois, razões suficientes para uma candidatura à UNESCO, à semelhança do que foi sugerido para a temática "Arte-Nova"? Apesar de alguns "crimes" violentos cometidos ao património, "caga-réis" e "cabeleiros" dearam orgulhar-se da notabilidade e da raridade dos seus monumentos de feição barroca e "Arte-



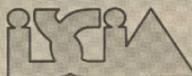
Nova!" Constituiria um muito útil e inestimável serviço à cidade, apesar dos esboços que lhe são levantados, realizar um inventário dos monumentos de cariz barroco e das suas características principais, promover acções de sensibilização e de preservação e, finalmente, apresentar e formalizar a candidatura à UNESCO, primeiro em Lisboa, seguidamente, da delegação portuguesa para a sede, em Paris.

Este trabalho terá de ser feito com profundeza, escapando à tentação de *lobis* políticos que tenham como objectivo o curto prazo e a demagogia fácil.

exposições

ag

- ▶ Até domingo, exposição de pintura de José Silva, na Galeria Municipal de Aveiro.
- ▶ "Corpo" é o título da exposição colectiva de pintura e escultura que pode ser vista na galeria de arte Quinta de Santo António, até domingo. A mostra pode ser vista todos os dias a partir das 15 horas.
- ▶ "Fotografias e Fotografismos" dá nome à exposição de António Rodrigues e de António Santos, patente até domingo, na Galeria Morgados da Pedreira (Aveiro).
- ▶ O Museu da República Atlântico Vicente, em Aveiro, tem patente, até ao dia 3 de Setembro, uma exposição documental e cerâmica intitulada "Mário Soares visto por caricaturas".
- ▶ Até ao final do próximo mês, o Centro Comercial Glincias, em Aveiro, tem patente a exposição da autoria de António Neves, intitulada "Taisgens Portuguesas".
- ▶ A sede da Associação dos Amigos da Praia da Barra tem patente uma exposição de pintura a óleo e a carvão, da autoria de Sandra Loio. A mostra pode ser vista todos os dias, a partir das 20,30 horas, até ao dia 15 do próximo mês.
- ▶ Até domingo, o Convento dos Lóios, em Santa Maria da Feira, tem patente a Exposição Jovens Artistas 2000.



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO
Fundado em 1976 - Rua Formosa, 268 - 4000-056 Aveiro

Ao serviço do ensino superior

LICENCIATURAS
EM

COMÉRCIO
INTERNACIONAL
COMUNICAÇÃO
INSTITUCIONAL

CONDIÇÕES DE ACESSO
- 12º Ano
- Uma prova de ingresso

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROPINAS

INSCRIÇÕES
ABERTAS



Fundada para a Defesa e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana
Apartado 292 - 381-901 Aveiro - Tel (+351) 234 423045 - Fax (+351) 234 381406
<http://www.fedrave.pt/taicia>
taicia@mail.telepac.pt



INPUT2000

Programa das Sessões
Competição Internacional
Auditório Paroquial de
Avanca

Dia 26 (quarta-feira)
22.00 - Inauguração, Prémios
Avanca'99

Dia 27 (quinta-feira)
18.00 - 21.45 - 00.00

Dia 28 (sexta-feira)
18.00 - 21.45 - 00.00

Dia 29 (sábado)
18.00

a partir das 23.00 cinema ao ar
livre no recinto do Festival de
Gastronomia.

Encontros Internacionais de
Cinema Televisão, Vídeo e
Multimédia

26 a 30
de Julho

Informações:
Cine-Clube de Avanca
Tel- 234.884174
festival@avanca.com

